

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	11.074.653	10.870.844
1.01	Ativo Circulante	2.932.138	2.962.094
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.253.455	1.058.790
1.01.03	Contas a Receber	1.023.311	1.128.532
1.01.03.01	Clientes	1.023.311	1.128.532
1.01.04	Estoques	296.836	255.080
1.01.06	Tributos a Recuperar	281.394	369.717
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	281.394	369.717
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.142	149.975
1.01.08.03	Outros	77.142	149.975
1.01.08.03.01	Derivativos a Receber	0	89.871
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	77.142	60.104
1.02	Ativo Não Circulante	8.142.515	7.908.750
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.265.166	3.028.417
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	152.929	114.524
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	152.929	114.524
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.872.945	1.736.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	509.771	522.260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	509.771	522.260
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	729.521	655.324
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	641.050	578.158
1.02.01.09.20	Outros	88.471	77.166
1.02.02	Investimentos	108.036	108.061
1.02.02.01	Participações Societárias	108.036	108.061
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	108.036	108.061
1.02.03	Imobilizado	4.761.703	4.764.993
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.761.703	4.764.993
1.02.04	Intangível	7.610	7.279
1.02.04.01	Intangíveis	7.610	7.279
1.02.04.01.02	Software	7.610	7.279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	11.074.653	10.870.844
2.01	Passivo Circulante	2.679.005	2.631.827
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.894	76.239
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.894	76.239
2.01.02	Fornecedores	217.318	203.773
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	217.318	203.773
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.021	5.049
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77.021	5.049
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	77.021	5.049
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.219.116	2.286.481
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.199.379	2.267.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	454.873	244.180
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.744.506	2.022.949
2.01.04.02	Debêntures	19.133	18.784
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	604	568
2.01.05	Outras Obrigações	86.656	60.285
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	79.661	45.153
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	38.927	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	40.734	45.153
2.01.05.02	Outros	6.995	15.132
2.01.05.02.04	Derivativos a pagar	4.634	0
2.01.05.02.20	Outras	2.361	15.132
2.02	Passivo Não Circulante	7.060.564	7.144.576
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.579.196	7.080.152
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.391.086	5.949.888
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.220.237	1.730.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.170.849	4.219.524
2.02.01.02	Debêntures	1.185.707	1.127.549
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.403	2.715
2.02.02	Outras Obrigações	1.379.501	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.379.501	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.379.501	0
2.02.04	Provisões	101.867	64.424
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.019	5.006
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.838	3.776
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.903	952
2.02.04.02	Outras Provisões	96.848	59.418
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em controladas	96.848	59.418
2.03	Patrimônio Líquido	1.335.084	1.094.441
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-449.844	-681.933
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.864	-12.418

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	530.185	1.451.679	710.207	1.263.633
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-381.542	-749.807	-414.664	-752.886
3.03	Resultado Bruto	148.643	701.872	295.543	510.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	221.336	24.593	21.104	9.669
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.970	-69.138	-51.746	-101.734
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.430	-49.983	-17.568	-31.366
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	132.781	189.723	38.828	87.131
3.04.04.01	Valor Justo do Ativo Biológico	0	0	1.832	16.365
3.04.04.20	Outras Receitas Líquidas	132.781	189.723	36.996	70.766
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	145.955	-46.009	51.590	55.638
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	369.979	726.465	316.647	520.416
3.06	Resultado Financeiro	156.261	-415.486	-381.936	-708.662
3.06.01	Receitas Financeiras	652.601	1.213.410	0	698.589
3.06.02	Despesas Financeiras	-496.340	-1.628.896	-381.936	-1.407.251
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	526.240	310.979	-65.289	-188.246
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.133	-78.890	59.583	122.088
3.08.01	Corrente	-62.090	-66.401	0	0
3.08.02	Diferido	-50.043	-12.489	59.583	122.088
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	414.107	232.089	-5.706	-66.158
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	414.107	232.089	-5.706	-66.158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27000	0,15000	-0,00400	-0,04000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	414.107	232.089	-5.706	-66.158
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.062	8.554	1.082	-1.526
4.03	Resultado Abrangente do Período	418.169	240.643	-4.624	-67.684

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-48.983	1.055.623
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-105.300	1.250.723
6.01.01.01	Prejuízo do Período	232.089	-66.158
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	120.905	112.607
6.01.01.03	Exaustão	38.313	16.398
6.01.01.04	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	22.584	29.627
6.01.01.05	Valor Justo do Ativo Biológico	0	-16.365
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.489	-122.088
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	-653.100	1.234.740
6.01.01.08	Provisão Para Riscos Processuais	13	-244
6.01.01.09	Derivativos	4.634	99.415
6.01.01.10	Clientes - Variação Cambial	165.089	0
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	46.009	-55.638
6.01.01.12	Encargos Financeiros - Juros mútuo	0	18.429
6.01.01.13	Encargos Financeiros - Juros e variação cambial - partes relacionadas	-94.325	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	56.317	-195.100
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-59.868	-69.837
6.01.02.02	Estoques	-41.756	7.481
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	25.431	-128.354
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	8.798	-24.935
6.01.02.05	Outros Ativos - Partes Relacionadas	0	26.191
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	52.730	-4.878
6.01.02.07	Fornecedores	13.545	16.154
6.01.02.08	Débitos com empresas ligadas	-4.419	4.161
6.01.02.09	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	74.627	-16.294
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-12.771	-3.263
6.01.02.11	Ajustes de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	0	-1.526
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-353.884	-275.951
6.02.01	Aumento em Ativos Biológicos	-174.949	-104.480
6.02.02	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-140.530	-81.263
6.02.03	Adições nos Investimentos	0	-30.125
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-38.405	-60.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	597.532	-424.950
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	782.345	1.421.312
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.034.383	-931.787
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-360.502	-285.006
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Variação Cambial	-302.681	-245.570
6.03.05	Conta corrente captado	0	723.779
6.03.06	Amortização de conta corrente	0	-1.107.678
6.03.07	Empréstimos e Financiamentos partes relacionadas captados	1.512.753	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	194.665	354.722
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.058.790	34.969

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.253.455	389.691

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.089	8.554	240.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.089	0	232.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.554	8.554
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-449.844	-3.864	1.335.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.158	-1.526	-67.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.158	0	-66.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.526	-1.526
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-1.028.736	-11.696	748.360

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.575.289	1.284.458
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.467.048	1.283.048
7.01.02	Outras Receitas	96.170	28.113
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12.071	-26.703
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-478.607	-532.895
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.096.682	751.563
7.04	Retenções	-120.905	-112.607
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-120.905	-112.607
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	975.777	638.956
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.833	59.948
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-46.009	55.638
7.06.02	Receitas Financeiras	37.176	4.310
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	966.944	698.904
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	966.944	698.904
7.08.01	Pessoal	237.750	185.459
7.08.01.01	Remuneração Direta	135.075	106.387
7.08.01.02	Benefícios	91.540	68.990
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.135	10.082
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.129	-177.722
7.08.02.01	Federais	101.825	-100.769
7.08.02.02	Estaduais	-97.697	-76.953
7.08.02.03	Municipais	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	492.976	757.325
7.08.03.01	Juros	194.330	795.426
7.08.03.02	Aluguéis	40.137	42.219
7.08.03.03	Outras	258.509	-80.320
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.089	-66.158
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.089	-66.158

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	11.021.755	10.855.755
1.01	Ativo Circulante	2.879.099	2.950.210
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.392.561	1.264.151
1.01.03	Contas a Receber	679.301	704.486
1.01.03.01	Clientes	679.301	704.486
1.01.04	Estoques	397.648	453.221
1.01.06	Tributos a Recuperar	282.302	371.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	282.302	371.640
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	127.287	156.712
1.01.08.03	Outros	127.287	156.712
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	0	89.871
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	127.287	66.841
1.02	Ativo Não Circulante	8.142.656	7.905.545
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.268.133	3.031.276
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	152.929	114.524
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	152.929	114.524
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.872.945	1.736.309
1.02.01.06	Tributos Diferidos	509.771	522.260
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	509.771	522.260
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	732.488	658.183
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	643.892	580.827
1.02.01.09.20	Outros	88.596	77.356
1.02.03	Imobilizado	4.835.687	4.834.979
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.835.687	4.834.979
1.02.04	Intangível	38.836	39.290
1.02.04.01	Intangíveis	38.836	39.290
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	13.701	14.451
1.02.04.01.02	Software	8.134	7.838
1.02.04.01.03	Agio	17.001	17.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	11.021.755	10.855.755
2.01	Passivo Circulante	2.712.936	2.676.156
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.606	78.080
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	80.606	78.080
2.01.02	Fornecedores	232.948	212.962
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	232.948	212.962
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.166	5.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77.166	5.063
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	77.166	5.063
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.256.416	2.286.481
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.236.679	2.267.129
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	454.873	244.180
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.781.806	2.022.949
2.01.04.02	Debêntures	19.133	18.784
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	604	568
2.01.05	Outras Obrigações	65.800	93.570
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.734	45.153
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	40.734	45.153
2.01.05.02	Outros	25.066	48.417
2.01.05.02.04	Derivativos a Pagar	4.634	0
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	20.432	48.417
2.02	Passivo Não Circulante	6.973.735	7.085.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.968.716	7.080.152
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.780.606	5.949.888
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.220.237	1.730.364
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.560.369	4.219.524
2.02.01.02	Debêntures	1.185.707	1.127.549
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.403	2.715
2.02.04	Provisões	5.019	5.006
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.019	5.006
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	278
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.838	3.776
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.903	952
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.335.084	1.094.441
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-449.844	-681.933
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.864	-12.418

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	812.258	1.553.197	853.816	1.505.842
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-449.952	-764.128	-451.711	-817.361
3.03	Resultado Bruto	362.306	789.069	402.105	688.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.593	-53.234	-87.307	-144.833
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.925	-176.533	-103.872	-191.790
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-32.226	-66.847	-22.310	-40.146
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	132.744	190.146	38.875	87.103
3.04.04.01	Valor Justo do Ativo Biológico	0	0	1.832	16.365
3.04.04.20	Outras Receitas Líquidas	132.744	190.146	37.043	70.738
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	376.899	735.835	314.798	543.648
3.06	Resultado Financeiro	149.349	-424.836	-380.087	-731.886
3.06.01	Receitas Financeiras	652.791	1.214.048	0	725.677
3.06.02	Despesas Financeiras	-503.442	-1.638.884	-380.087	-1.457.563
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	526.248	310.999	-65.289	-188.238
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-112.141	-78.910	59.583	122.080
3.08.01	Corrente	-62.098	-66.421	0	0
3.08.02	Diferido	-50.043	-12.489	59.583	122.080
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	414.107	232.089	-5.706	-66.158
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	414.107	232.089	-5.706	-66.158
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	414.107	232.089	-5.706	-66.158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27000	0,15000	-0,00400	-0,04000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	414.107	232.089	-5.706	-66.158
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.062	8.554	1.082	-1.526
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	418.169	240.643	-4.624	-67.684
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	418.169	240.643	-4.624	-67.684

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-167.965	1.110.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-297.225	1.307.208
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	232.089	-66.158
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	124.185	113.454
6.01.01.03	Exaustão	38.313	16.398
6.01.01.04	Valor Residual de Bens Baixados do Ativo Imobilizado	22.661	29.627
6.01.01.05	Valor Justo do Ativo Biológico	0	-16.365
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	12.489	-122.088
6.01.01.07	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial	-798.330	1.234.740
6.01.01.08	Provisão para Riscos Processuais	13	-244
6.01.01.09	Derivativos	4.634	99.415
6.01.01.10	Clientes - Variação Cambial	165.089	0
6.01.01.12	Encargos Financeiros - Juros mútuo	0	18.429
6.01.01.13	Encargos Financeiros - Juros e Variação Cambial - partes relacionadas	-98.368	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	129.260	-196.642
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	25.185	-121.029
6.01.02.02	Estoques	55.573	55.086
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	26.273	-129.278
6.01.02.04	Adiantamentos a Fornecedores	14.510	-24.043
6.01.02.05	Outros Ativos - Partes Relacionadas	0	26.191
6.01.02.06	Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	3.675	-5.267
6.01.02.07	Fornecedores	19.986	5.719
6.01.02.08	Débitos com empresas ligadas	-4.419	4.161
6.01.02.09	Obrigações Fiscais Trabalhistas e Sociais	74.629	-15.155
6.01.02.10	Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-27.985	8.499
6.01.02.11	Ajustes de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	-58.167	-1.526
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-360.454	-275.516
6.02.01	Aumento em Ativos Biológicos	-174.949	-104.480
6.02.02	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-147.100	-110.953
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-38.405	-60.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	656.829	-424.950
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	2.354.395	1.421.312
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Principal	-1.034.383	-931.787
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Juros	-360.502	-285.006
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos - Variação Cambial	-302.681	-245.570
6.03.05	Conta corrente captado	0	723.779
6.03.06	Amortização de conta corrente	0	-1.107.678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	128.410	410.100
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.264.151	54.551
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.392.561	464.651

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441	0	1.094.441
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-681.933	-12.418	1.094.441	0	1.094.441
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.089	8.554	240.643	0	240.643
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.089	0	232.089	0	232.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.554	8.554	0	8.554
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-449.844	-3.864	1.335.084	0	1.335.084

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-66.158	-1.526	-67.684	0	-67.684
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-66.158	0	-66.158	0	-66.158
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.526	-1.526	0	-1.526
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-1.028.736	-11.696	748.360	0	748.360

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	1.678.912	1.497.010
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.570.207	1.525.256
7.01.02	Outras Receitas	96.634	28.094
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	12.071	-56.340
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-669.788	-649.916
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-669.788	-649.916
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.009.124	847.094
7.04	Retenções	-124.185	-113.454
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124.185	-113.454
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	884.939	733.640
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.442	4.310
7.06.02	Receitas Financeiras	41.442	4.310
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	926.381	737.950
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	926.381	737.950
7.08.01	Pessoal	245.483	189.566
7.08.01.01	Remuneração Direta	140.703	109.205
7.08.01.02	Benefícios	93.488	70.231
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.292	10.130
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.790	-177.719
7.08.02.01	Federais	102.971	-100.766
7.08.02.02	Estaduais	-97.547	-76.953
7.08.02.03	Municipais	366	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	443.019	792.261
7.08.03.01	Juros	201.175	795.437
7.08.03.02	Aluguéis	40.849	42.580
7.08.03.03	Outras	200.995	-45.756
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.089	-66.158
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.089	-66.158



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2º TRIMESTRE 2016



Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2016. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do relatório dos Auditores Independentes.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A Eldorado obteve, mais uma vez, excelentes resultados operacionais, econômicos e financeiros no segundo trimestre de 2016. Conquistamos o maior volume de vendas desde o início de nossas operações com 465 mil toneladas vendidas no trimestre. O EBITDA, no segundo trimestre de 2016, atingiu R\$ 469 milhões, com margem de 58%, uma evolução de 23% em relação ao mesmo trimestre de 2015, apesar de queda de preço da celulose no mercado internacional e da valorização do real. O EBITDA acumulado nos últimos doze meses foi de R\$ 2,0 bilhões, com margem de 60%, acima do desempenho do setor. A companhia obteve lucro de R\$ 414 milhões no segundo trimestre de 2016, revertendo o prejuízo do primeiro trimestre e atingindo R\$ 232 milhões de lucro líquido no período acumulado de janeiro a junho de 2016. A dívida líquida da Eldorado passou de R\$ 8,2 bilhões em março de 2016 para R\$ 7,6 bilhões no fechamento do trimestre. A redução de R\$ 600 milhões do nosso endividamento é resultado do excelente desempenho operacional da companhia e da forte disciplina na gestão do caixa. A posição de caixa líquida no final de junho era de R\$ 1,6 bilhão.

O volume de celulose produzido no segundo trimestre atingiu 362 mil toneladas, apesar da parada programada para manutenção na fábrica em Três Lagoas (MS) durante 10 dias em maio. A Eldorado lançou o *Evolution*, programa de competitividade e produtividade que irá intensificar as iniciativas de redução de custo em todas as áreas operacionais e de negócio da companhia, bem como contribuir para a melhoria na geração de caixa.

A Eldorado possui 224 mil hectares de florestas próprias de eucalipto e tem como objetivo plantar 50 mil hectares até o final de 2016. Este programa visa atender o fornecimento da madeira para a operação atual e o projeto Vanguarda 2.0. A companhia tem melhorado de maneira consistente a produtividade de suas operações florestais, reduzido a distância média entre as florestas e a fábrica e consolidado a primarização das operações de logística da madeira. Além disso,

Comentário do Desempenho

a Eldorado tem investido fortemente em novas tecnologias e ferramentas de gestão na operação florestal, além do treinamento de suas equipes no campo.

A Eldorado conseguiu dar passos importantes para construir uma relação de longo prazo com o mercado financeiro local e internacional, ao longo do segundo trimestre, e intensificou o processo de melhoria do perfil do endividamento, com o objetivo de reduzir o custo médio de captação e alongamento do prazo. Em maio, assinamos contrato de financiamento com o BNDES (FINEM Agropecuária IV com carência de 7 anos, acompanhando o ciclo do eucalipto, e, após este período, 2 anos para pagamento) para o programa de plantio de eucalipto da companhia no valor de R\$ 358 milhões. Além disso, firmamos contrato *term loan* com o Banco do Brasil no montante de até USD 400 milhões. Em junho, a companhia acessou pela primeira vez o mercado de capitais internacional com a emissão de US\$ 350 milhões em bônus no exterior, com prazo de vencimento em cinco anos. A boa receptividade do mercado internacional reforça nossa posição como a empresa mais competitiva do setor de celulose, com reconhecido patamar de maturidade empresarial. Ainda em junho, a Eldorado iniciou o processo de *liability management* com o pré-pagamento de uma linha de financiamento de curto prazo de R\$ 240 milhões.

Os resultados consistentes apresentados pela companhia ao longo do trimestre permitiram a Eldorado obter um lucro líquido de R\$ 414 milhões. Seu bom desempenho operacional e resultado financeiro positivo também levaram a um fluxo de caixa livre positivo no período.

O Projeto Vanguarda 2.0, a nova linha de produção com capacidade anual estimada em até 2,5 milhões de toneladas de celulose, segue avançando conforme cronograma. Já foram concluídos os trabalhos de terraplanagem e infraestrutura básica. Ao longo do terceiro trimestre, deveremos fazer as escolhas dos principais parceiros de equipamentos e tecnologia. O Projeto Vanguarda 2.0 tem previsão de entrada em operação no início de 2019. A Eldorado continua focada na estruturação financeira do projeto e a decisão final será tomada quando a estrutura de capital, tanto *equity* como dívida, estiver definida.




Comentário do Desempenho

Em linha com o princípio de transparência sempre praticado pela companhia, a Eldorado informa que, em primeiro de julho, foi cumprido na sede da Companhia, o Mandado de Busca e Apreensão nº6, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Ação Cautelar nº 4.196, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS. A companhia, ou qualquer um de seus administradores, não é ré ou foi citada em qualquer inquérito ou ação penal relacionada a estes fatos.


A Eldorado reafirma seu compromisso de atuação transparente. A companhia acredita no sucesso de sua eficiência operacional, na sua estratégia de crescimento e na qualidade das suas equipes, bem como na solidez do mercado de celulose.

Eldorado Brasil Celulose divulga resultados do 2º Trimestre de 2016:

Os principais destaques do período foram:

-  **Industrial:** Volume de produção de 362 mil toneladas no trimestre, com realização de parada para manutenção bem sucedida dentro do cronograma.
-  **Florestal:** Mais de 224 mil hectares de florestas próprias plantadas e 100% da operação de colheita localizadas no Mato Grosso do Sul.
-  **Comercial e Logística:** Volume de vendas de 465 mil toneladas de celulose no trimestre, recorde histórico trimestral de vendas e resultado 30% superior ao 1T16 e 6% superior ao 2T15.

Comentário do Desempenho

 **Financeiro:** Foco no processo de gestão do endividamento, com redução da dívida líquida em mais de R\$ 600 milhões e captações de linhas mais competitivas, rolagem de linhas de financiamento de exportação e captação de recursos no exterior. O Ebitda acumulado nos últimos doze meses é de R\$ 2,0 bilhões.

Comentário do Desempenho

Informações relevantes Eldorado 2T16

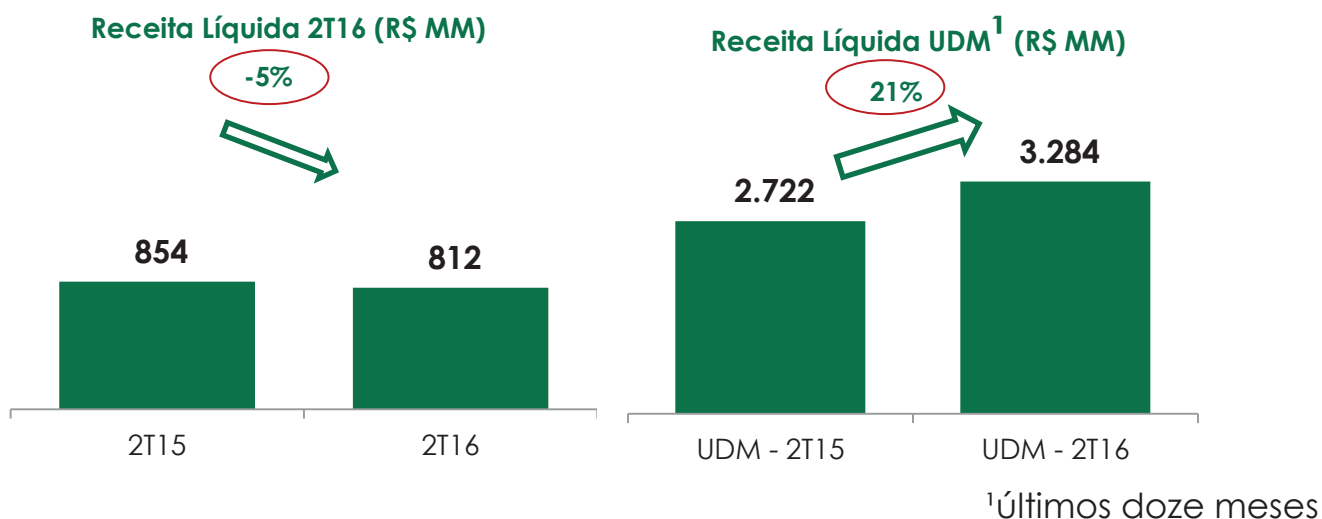
Indicadores

Indicadores	Unidade	2T16	1T16	2T15	UDM ¹
Produção Celulose	Mil ton	362	429	398	1.620
Vendas Celulose	Mil ton	465	354	437	1.577
Receita Líquida ¹	R\$ mil	812	741	854	3.284
Custo Caixa	R\$/ton	669	637	775	616
Custo Caixa	US\$/ton	191	191	249	167
EBITDA	R\$ milhões	469	429	381	1.977
Margem EBITDA	%	58%	58%	45%	60%
Resultado Financeiro	R\$ milhões	(149)	(574)	(275)	(874)
Lucro (Prejuízo) Líquido	R\$ milhões	414	(182)	(6)	579
Dívida Líquida	R\$ mil	7.635	8.170	7.859	7.635
Dívida Líquida / EBITDA (R\$)	x	3,7x	4,0x	6,4x	3,7x
Dívida Líquida / EBITDA (US\$)	x	4,2x	4,0x	5,6x	4,2x
Dólar Médio	R\$/US\$	3,51	3,90	3,11	3,70
Dólar Final	R\$/US\$	3,21	3,56	3,10	3,21

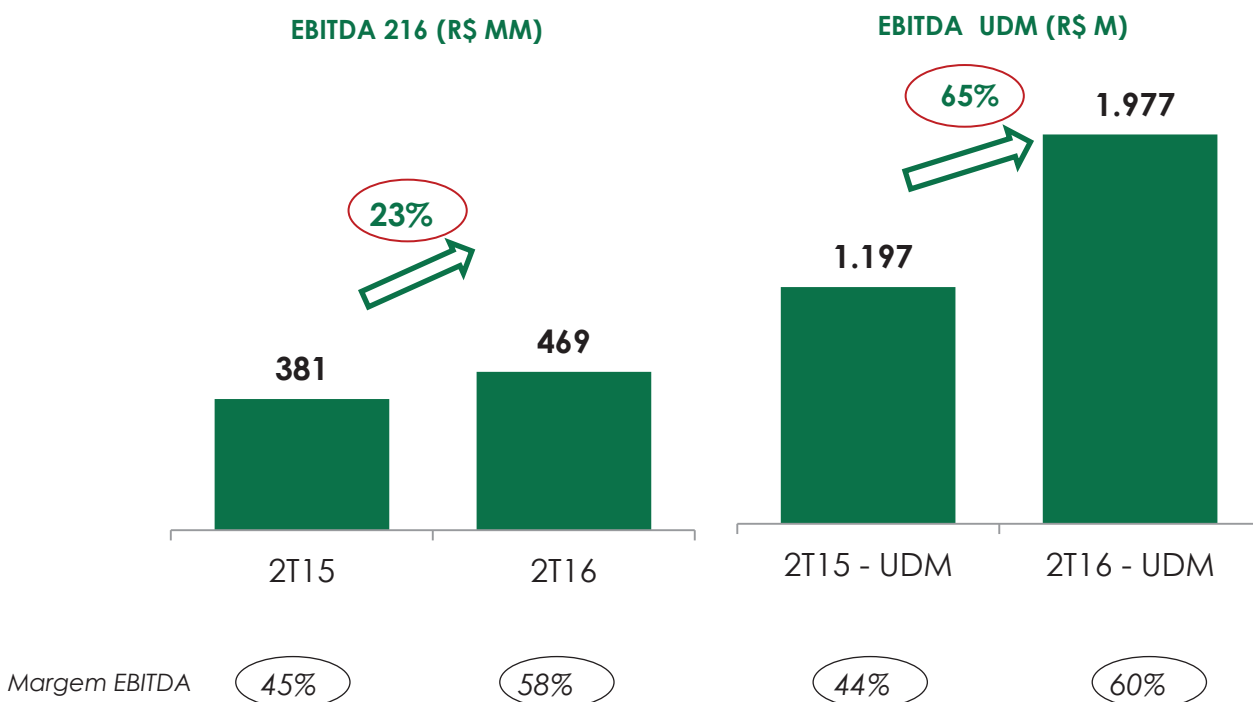
¹Últimos doze meses

A estratégia comercial de diversificação da base de clientes da Eldorado, mais uma vez provou ser adequada às condições do mercado, sendo uma vantagem competitiva e um diferencial da companhia. Dessa forma, a empresa obteve uma receita líquida de R\$ 812 milhões no segundo trimestre de 2016 e de R\$ 3,3 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, 21% acima do registrado no mesmo período de 2015.

Comentário do Desempenho



Ao longo do segundo trimestre de 2016, a Eldorado atingiu EBITDA de R\$ 469 milhões, com margem de 58%, e R\$ 2,0 bilhões, com margem de 60%, no período acumulado dos últimos 12 meses.

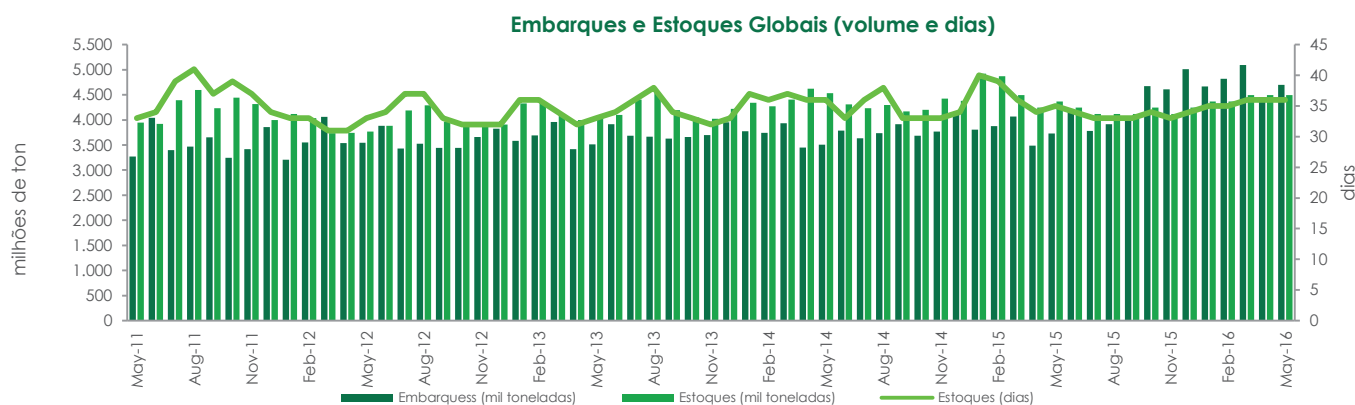


Comentário do Desempenho

Panorama do Setor

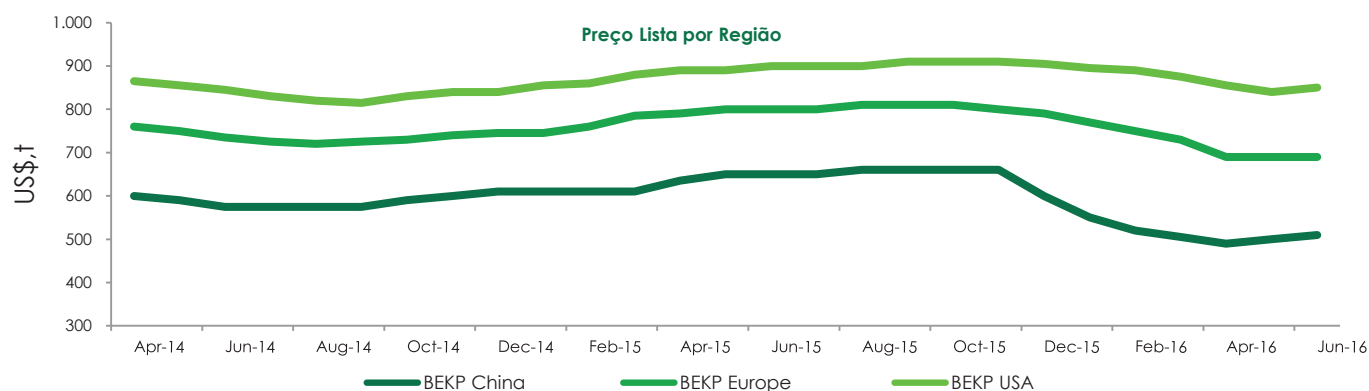
A produção brasileira de celulose, nos período de janeiro a maio de 2016 foi de 7,5 milhões de toneladas, volume que representa um aumento de 10,4%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com os dados publicados no relatório setorial divulgado pela Iba (Indústria Brasileira de Árvores).

Os embarques globais de celulose totalizaram 19,7 milhões de toneladas, entre janeiro e maio de 2016, volume 3,4%, superior ou 0,66 milhão de toneladas acima do volume comercializado no mesmo período de 2015, segundo dados do PPPC (*The Pulp and Paper Products Council*). O estoque global do setor de celulose no final de fevereiro foi de 36 dias, em linha com o resultado de maio de 2015.

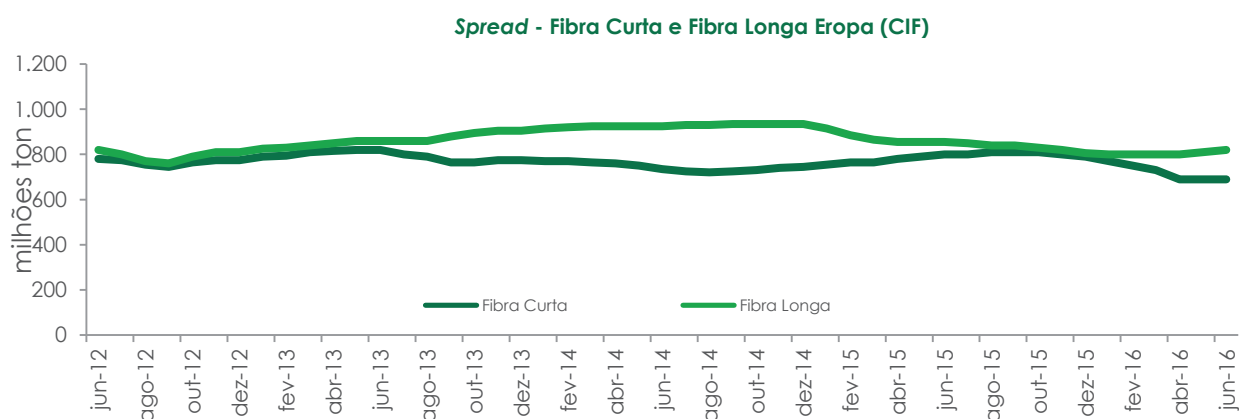


O preço-lista médio do primeiro trimestre do ano de celulose de fibra curta caiu 22% na China, 14% na Europa e 6% na América do Norte, em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com a RISI. Esse movimento é explicado principalmente por ajustes de estoques das empresas consumidoras de celulose.

Comentário do Desempenho



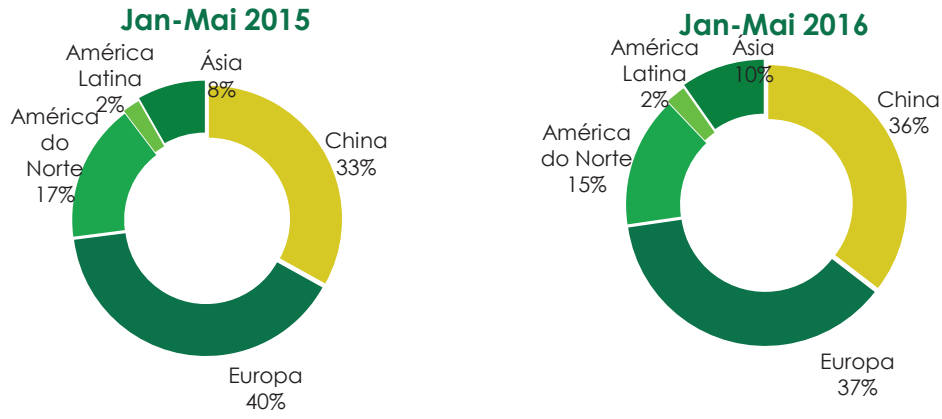
Em relação à diferença entre os preços-lista de fibra longa e de fibra curta ao longo do trimestre, na Europa, o spread de preços foi de aproximadamente US\$ 120/t, em linha com patamares históricos de comportamento de preço das diferentes tipos de fibras.



As exportações brasileiras do setor de papel e celulose para todo o mundo mantiveram um resultado consistente, sendo que nos primeiros cinco meses de 2016, somaram US\$ 2,302 bilhões, um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período em 2015 (US\$ 2,095 bilhões), segundo dados publicados pela Iba. Nesse período, houve aumento do valor de vendas em dólares para todas as regiões do globo, com destaque para Ásia (excluindo China) (30%), América Latina (23%) e China (17%).

Comentário do Desempenho

Exportações Brasileiras de Celulose por Destino



Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional da Eldorado

Florestal

Atualmente, nossa base florestal é de 224 mil hectares de área plantada, localizadas no Mato Grosso do Sul e com práticas que atendem aos mais exigentes órgãos certificadores florestais do mundo. Da área total plantada, em torno de 140 mil hectares são usados para atender às demandas da unidade de produção existente. O excedente de 84 mil hectares, cujo plantio foi iniciado em 2012, já é destinada para suportar a segunda linha de produção, Projeto Vanguarda 2.0, com capacidade de produção de 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano.

Ao longo do trimestre, as iniciativas da área Florestal estiveram focadas no aumento da eficiência e redução de custos, com ênfase na melhoria da produtividade do plantio. Adicionalmente foi iniciado um novo sistema de monitoramento das áreas plantadas no Mato Grosso do Sul, com a adoção de câmeras de vigilância que funcionam 24 horas por dia e possuem software capaz de detectar potenciais riscos como, por exemplo, a presença de fumaça nas imagens das florestas da Eldorado e assim enviar um alerta para que a situação seja verificada.

Industrial

Ao longo do segundo trimestre de 2016 a companhia realizou de forma bem sucedida sua parada programada para manutenção, ocorrida dentro do cronograma estabelecido de 10 dias. O resultado da produção de celulose branqueada de fibra curta atingiu 362 mil toneladas. A Eldorado foi a primeira empresa do setor a obter a autorização para realizar a parada para manutenção em um prazo de 15 meses. Em 2015, a parada para manutenção foi realizada entre os meses de janeiro e fevereiro.

A companhia encerrou o trimestre com um custo caixa de produção de R\$ 669 por tonelada, 14% inferior ao mesmo trimestre de 2015, apesar do impacto

Comentário do Desempenho

negativo de custos adicionais relacionados à parada programada para manutenção. Excluindo os efeitos adicionais da parada, o custo caixa no segundo trimestre seria de R\$ 629 por tonelada, uma redução de 19% em relação ao segundo trimestre de 2015. Essa redução é reflexo da diminuição do raio médio das florestas plantadas e da eficiência e melhoria dos processos industriais e logísticos que vem sendo foco constante da companhia nos últimos trimestres.

Única companhia do setor autossuficiente em energia verde - produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira), a fábrica produziu ao longo do segundo trimestre do ano 312 mil MW de energia e vendeu 36 mil MW para o sistema elétrico nacional, que representou uma receita líquida de R\$ 7 milhões no período.

No final de abril de 2016, a Eldorado venceu o leilão da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), com o projeto Usina Termoelétrica (UTE) Onça Pintada. A UTE irá gerar energia utilizando cavacos de madeira, proveniente de raízes e tocos de eucalipto não valorizados na operação florestal, como combustível, com uma potência instalada de 50 MW/h. O investimento estimado é de R\$ 300 milhões e o início do fornecimento de energia ao sistema elétrico nacional está previsto para janeiro de 2021.

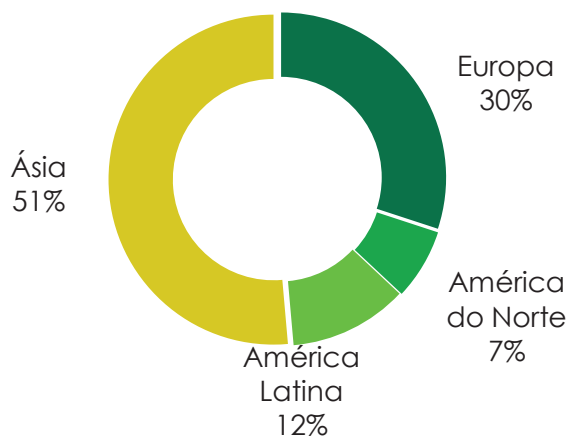
Comercial e Logística

A estratégia comercial traçada pela Eldorado permitiu reduzir a dependência e o risco de concentração em uma única região ou cliente, contemplando uma base sólida de clientes, com portfólio global diversificado. O mercado de celulose mostrou evolução no período de abril a junho, com forte demanda por parte dos consumidores de celulose e redução significativa nos volumes de estoques, em relação ao trimestre anterior. O período também foi marcado pelo início da recuperação do preço da *commodity* no mercado internacional.

Comentário do Desempenho

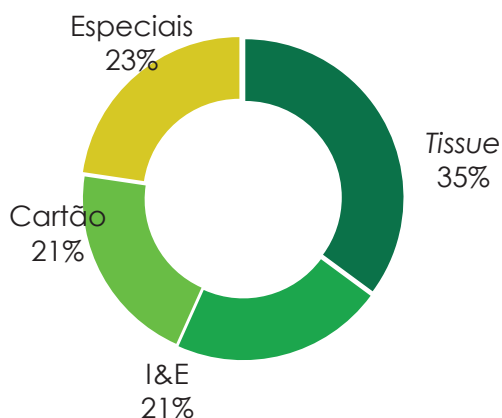
Ao longo do segundo trimestre de 2016 houve uma forte retomada do volume de vendas, quando foram vendidas 465 mil toneladas de celulose, recorde de vendas trimestrais na história da companhia. Adicionalmente, a companhia manteve seu patamar de vendas por região, liderado pela Ásia.

Volume de Vendas por região - 2T16



No período, a Eldorado destinou 35% das suas vendas para o segmento de papéis *Tissue* (conforto e higiene pessoal); 22% para papéis de imprimir e escrever; e aumentou sua participação para 43% nos rentáveis segmentos de papéis especiais e para embalagem.

Vendas por segmento - 2T16



Comentário do Desempenho

Financeiro

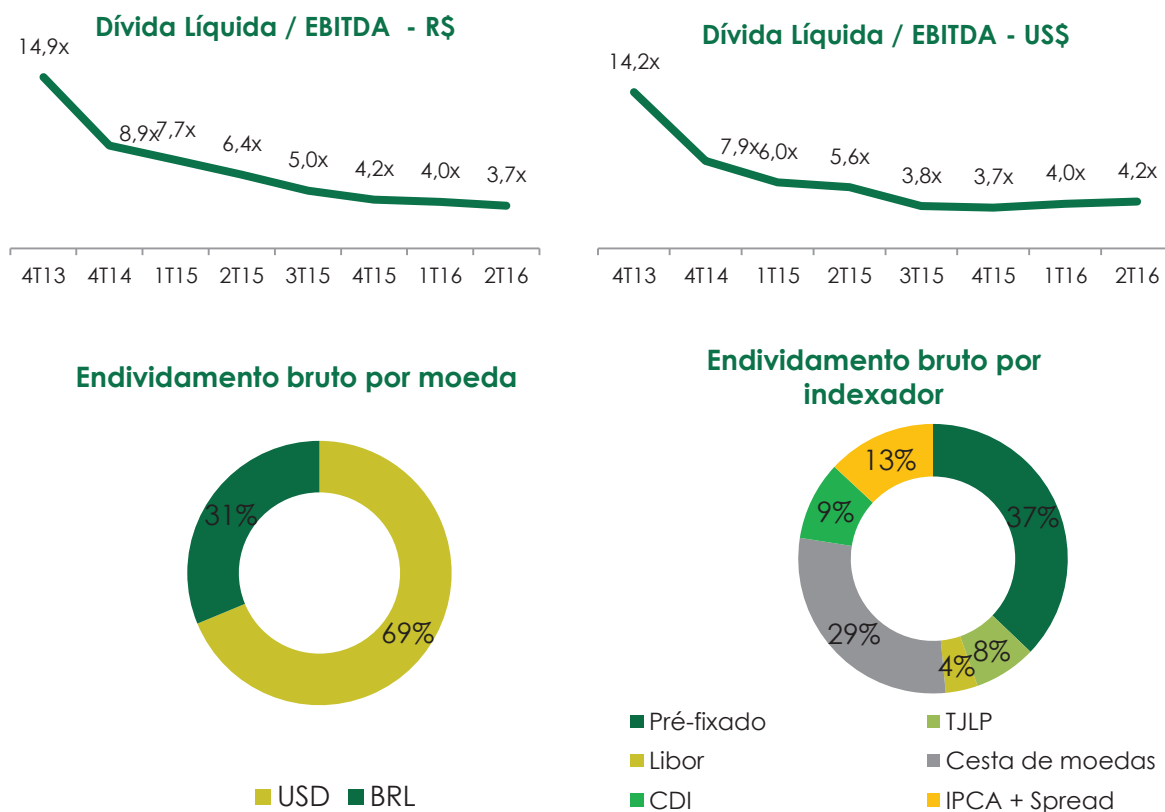
Em maio de 2016, a Eldorado assinou contrato de financiamento com BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social) no valor de R\$ 358 milhões para programa de plantio de florestas de eucalipto. A linha FINEM (Financiamento a Empreendimentos) Agropecuária IV, tem carência de sete anos, acompanhando o ciclo produtivo do eucalipto, e, após esse período, o pagamento deverá ser feito em dois anos. Este financiamento irá complementar os investimentos necessários do programa de plantio de 50 mil hectares por ano. O desembolso deste financiamento deverá ocorrer ao longo dos próximos meses.

No mesmo mês, a Eldorado também assinou uma linha de financiamento com o Banco do Brasil, no valor de USD 100 milhões, com adição de até USD 300 milhões a serem sindicalizados para outras instituições financeiras. O desembolso de USD 100 milhões ocorreu ao longo do mês de maio.

No mês de junho, a Eldorado, por meio de sua subsidiária *Eldorado Intl. Finance GmbH*, emitiu US\$ 350 milhões em bônus no exterior. Essa é a primeira operação da empresa no mercado financeiro internacional. Os títulos têm prazo de vencimento em cinco anos, com retorno 8,625% a.a., e possibilidade de recompra em três anos. Os recursos serão usados para melhorar o perfil da dívida, com alongamento do prazo de pagamento e redução de custos. O primeiro passo do *liability management* ocorreu ainda em junho, com o pré-pagamento de uma linha de curto prazo no valor de R\$ 240 milhões.

A companhia manteve a tendência de desalavancagem, atingindo um patamar de Dívida Líquida / EBITDA de 3,7x em Reais.

Comentário do Desempenho



A Eldorado apresenta uma proporção de endividamento de longo prazo de 76% sobre a dívida total, acima do percentual apresentado nos trimestres anteriores, que já reflete o início do processo de *liability management*.

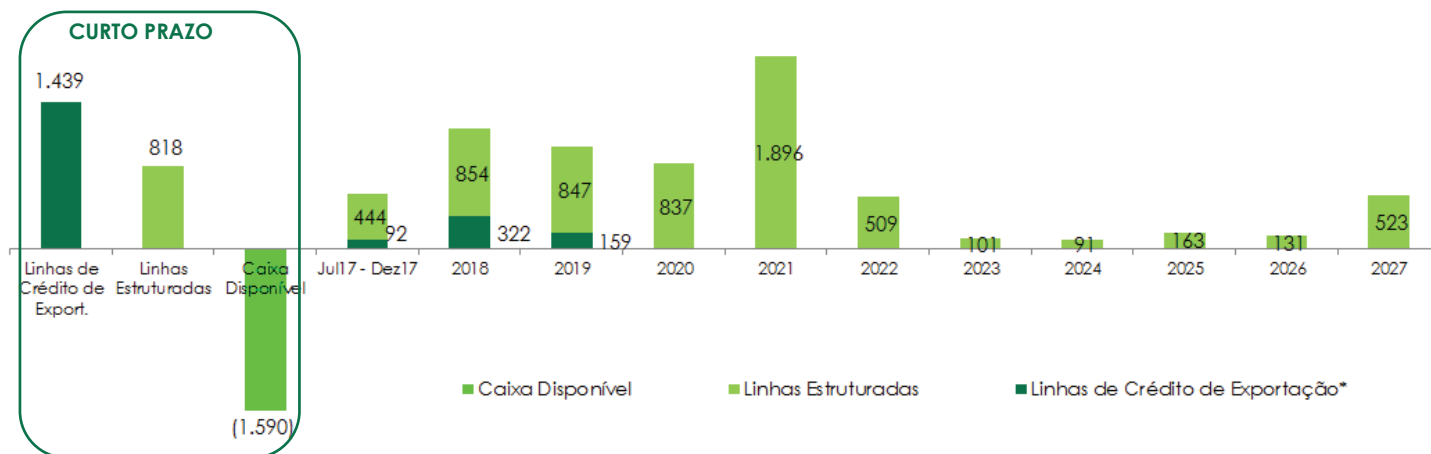
Endividamento (milhões R\$)	30.06.2016
Moeda Nacional	2.883
Curto Prazo	475
Longo Prazo	2.408
Moeda Estrangeira	6.342
Curto Prazo	1.782
Longo Prazo	4.560
Dívida Bruta Total	9.225
(-) Caixa	1.595
(-) MTM de Derivativos	-5
Dívida Líquida	7.635

Já o endividamento de curto prazo (CP) engloba: i) dívidas estruturadas provenientes, em grande parte, do projeto da linha de produção atual e que terão uma amortização no valor de R\$ 818 milhões e ii) linhas de crédito

Comentário do Desempenho

rotativas, no valor de R\$ 1.439 milhões, que representam linhas de *trade finance*, instrumentos de financiamento tradicional e rotineiro de empresas exportadoras no Brasil.

Cronograma de Amortização – R\$ milhões



As obrigações de curto prazo da companhia, descontando sua posição de caixa, tiveram uma redução significativa ao longo do trimestre, reforçando a melhora da capacidade financeira e do índice de liquidez da Eldorado.

Durante o primeiro semestre de 2016, a companhia realizou a rolagem de uma parcela significativa de sua dívida de curto prazo, relacionadas às linhas de financiamento para exportação, no valor aproximado de R\$ 800 milhões, que correspondem a 98% do montante total dos vencimentos no período. Ao longo do trimestre, a companhia estabeleceu novos instrumentos de dívida relacionados às linhas de financiamento para exportação com prazos mais alongados e com redução no custo de captação. Essas ações, somadas ao processo de *liability management* já iniciado pela Eldorado, permitiram a redução do endividamento da companhia, bem como uma diminuição significativa do custo de dívida.

A companhia obteve um lucro líquido de R\$ 414 milhões no segundo trimestre em função de seu bom desempenho operacional e resultado financeiro positivo.

Comentário do Desempenho

Sustentabilidade

O segundo trimestre foi marcado por ações de amplo impacto social no Mato Grosso do Sul e pelo reconhecimento de Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) em duas fazendas da companhia.

A Eldorado participou ativamente da Campanha do Agasalho do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, reforçando sua ação junto às famílias mais vulneráveis.

Em Brasilândia (MS), a entrega de mais de 2.300 mudas irá contribuir com a recuperação de importante córrego que atravessa o município.

Em Três Lagoas, o projeto Horta Sustentável recebeu incentivo da companhia para o fomento de atividades ligadas à produção de alimentos orgânicos. A educação ambiental permaneceu com agendas pontuais em cidades da área de influência da companhia com foco em alunos da rede pública de ensino.

Evento subsequente

A Eldorado informa que, em 1º de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia, o Mandado de Busca e Apreensão nº 6, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Ação Cautelar nº 4.196, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS.

Nesse contexto, a companhia contratou escritório de advocacia para acompanhamento do processo, e, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, de 6 de julho de 2016, foi aprovada a contratação de um consultor externo para investigar as alegações relacionadas a Ação Cautelar que gerou o referido mandado de busca e apreensão.

Comentário do Desempenho

Até o momento, não houve qualquer desdobramento desta ação, sendo que a Eldorado não é ré ou foi citada em qualquer inquérito ou ação penal relacionada a estes fatos.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários; aos *bondholders*, ao BNDES, FI-FGTS, FINNVERA, EKN e OeKB pelo apoio financeiro, sem o qual a obtenção destes resultados não teria sido possível; ao Governo do Mato Grosso do Sul e à Prefeitura de Três Lagoas (MS), pelo fundamental apoio, e aos nossos colaboradores, sempre obstinados e comprometidos com o objetivo de colocar a Eldorado Brasil como a empresa mais competitiva do setor.

A Administração



Rod. BR 158 - KM 231
Três Lagoas, MS | Brasil
+55 67 3509.0300

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade por ações de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2016 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção e comercialização de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou suas operações em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta liquidez corrente de R\$ 253.133 na controladora e de R\$ 166.163 no consolidado, impactado pela valorização de 17,8% do Real frente ao Dólar. Para atingimento da rentabilidade esperada a companhia trabalha com seu plano de ação de redução contínua do raio médio entre as florestas plantadas e a fábrica e de intensificação do seu programa de competitividade e produtividade. A gestão de endividamento através da redução do custo médio da dívida e do alongamento do prazo, além do aumento da bankability por meio de novos relacionamentos com novas instituições financeiras, acesso ao mercado de capitais internacional e incremento do relacionamento com financiadores já existentes, irão contribuir diretamente para melhoria de liquidez. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos três primeiros anos da operação e, atualmente, a capacidade já atinge 1,7 milhão de toneladas de celulose, 13% acima da capacidade nominal de projeto de 1,5 milhão de toneladas. Através de diversas iniciativas, a companhia tem conseguido se tornar cada vez mais competitiva no setor de celulose. Em junho de 2015, a Eldorado encerrou a colheita de madeira oriunda do Estado de São Paulo, o que representou o início de um processo de redução dos custos com transporte da madeira das florestas da companhia até a unidade fabril em Três Lagoas (MS). Atualmente, toda a colheita de eucalipto da companhia é realizada dentro do Estado do Mato Grosso do Sul. Esse processo de diminuição das distâncias entre as florestas e fábrica é extremamente importante para a redução do custo da madeira ao longo dos próximos anos. Em julho de 2015, a Companhia iniciou as operações do terminal portuário próprio em Santos, através da subsidiária Rishis Empreendimentos e Participações S.A., contribuindo para eficiência logística e aumento de produtividade, além disso, a Companhia trabalha em diversas frentes para criação de valor e aumento de sua competitividade. No segundo trimestre de 2016, a companhia acessou pela primeira vez o mercado financeiro internacional através de emissão de bônus no exterior no valor de USD 350 milhões, com o objetivo de melhoria no perfil da dívida através de alongamento do prazo médio e redução do custo de dívida.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação acionária	
		30/06/2016	31/12/2015
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%
Eldorado Intl. Finance GmbH	Áustria	100%	-
Cellulose Eldorado Ásia	China	100%	-

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Após apreciação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de julho de 2016, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

(i) **Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 29** - arrendamento operacional.

(ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de junho de 2016 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 8** - provisão para perdas no estoque;
- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos;
- **Nota explicativa 12** - ágio sobre investimentos;
- **Nota explicativa 13** - teste de redução ao valor recuperável;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- **Nota explicativa 19** - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 11** - ativos biológicos; e
- **Nota explicativa 28** - instrumentos financeiros.

e. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

As informações individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

b. Receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

As receitas são mensuradas líquidas de impostos sobre vendas, devoluções, descontos comerciais e abatimentos.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas;
- (iv) a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada na data do balanço. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016*

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis emitidos na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação em que a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa de ativo expiram, ou transfere os direitos de receber o fluxo de caixa contratual em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos, ou não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não mantém o controle sobre o ativo transferido.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.
- ***Caixa e equivalentes de caixa***
Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa de liquidez imediata, com vencimento médio de três meses ou menos a contar da data do investimento, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- ***Empréstimos e recebíveis***
Estes ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.
- ***Passivos financeiros não derivativos***
Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo menos quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***
Os ativos financeiros não classificados como valor justo por meio do resultado, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente do fluxo de caixa futuro estimado, descontado na taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas na conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há perspectiva realista de recuperação do ativo, o montante em causa é amortizado. Se o valor da perda por redução ao valor recuperável diminuir posteriormente e puder ser objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da redução ao valor recuperável, a perda por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as suas variações são reconhecidas no resultado.

- ***Capital social***

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

e. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

f. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no valor residual utilizando o método linear, ao longo da vida útil estimada de cada ativo e é geralmente reconhecida no resultado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Taxas ponderadas de depreciação anual

	30/06/2016	30/06/2015
Prédios e edificações	3,83%	4,73%
Instalações e benfeitorias	9,19%	8,70%
Móveis e utensílios	10,16%	9,99%
Veículos	24,75%	23,42%
Instrumentos técnico-científicos	15,25%	14,87%
Equipamentos de informática	22,86%	22,88%
Máquinas e equipamentos	14,58%	12,21%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	7,35%	8,57%

Ativo biológico

Os ativos biológicos consistem de florestas de eucalipto de plantio renováveis para a produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo menos o custo de venda - cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício.

g. Arrendamento operacional

Os custos dos arrendamentos operacionais de terra são apropriados ao resultado de acordo com o período de competência e posteriormente alocados ao custo de formação das florestas juntamente com demais custos relacionados.

Os pagamentos para os demais arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

h. Intangível

(i) *Ágio decorrente de combinação de negócios*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo, líquido da perda acumulada no valor recuperável.

O ágio é submetido anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado do exercício e não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) *Outros ativos intangíveis*

Outros intangíveis, incluindo concessão do terminal e *software*, adquiridos pela companhia tem vida útil definida e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por impairment acumulados.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016*

<i>Software</i>	4 anos
Concessão do terminal	14 anos

i. Redução ao valor recuperável

Ao fim de cada exercício, o valor contábil para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável é revisto. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para avaliação de impairment.

Para os testes de impairment, os ativos são agrupados juntos no menor ativos do grupo, que gera entradas de caixa do uso que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio resultante de uma combinação de negócios é alocado para UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o valor em uso e o seu justo valor deduzido dos custos de venda. O valor em uso é baseado nos fluxos de caixa futuros, descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Uma perda por impairment é reconhecida se o valor contábil de um ativo ou UGC exceda seu valor recuperável. As perdas por impairment são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Uma perda por impairment em relação a ágio não é revertida. Para outros ativos, uma perda por impairment é revertida somente na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação ou amortização, caso nenhuma perda por impairment tivesse sido reconhecida.

j. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida como passivo, quando são obrigações presentes que possam ser estimadas de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda - (IRPJ) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (CSLL), limitada a 30% do lucro tributável anual.

(i) Imposto de renda corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores. É calculado com base nas alíquotas fiscais decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação.

(ii) Imposto de renda diferido

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) na medida em que a Companhia é capaz de controlar o momento da reversão e é provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos por prejuízos fiscais, créditos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

n. Benefícios a empregados

(i) Plano de previdência privada de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de Previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de janeiro de 2017 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: *Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(ii) IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

(iii) IFRS 16 - Arrendamentos

Esta norma substitui a norma anterior, IAS 17 Aluguéis, e respectivas interpretações e estabelece o princípio do reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de aluguéis para ambas as partes do contrato, ou seja, dos clientes (locatários) e dos fornecedores (locadores). Os locatários são obrigados a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos de aluguéis e um "ativo de direito de uso" para praticamente todos os contratos de locação, com exceção de certas locações de curto prazo e contratos de locação de ativos de baixo valor. Para locadores, a contabilidade deverá permanecer quase o mesmo, continuando a classificar seus aluguéis como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e demonstrando esses dois tipos de arrendamentos de forma diferente.

A Companhia está avaliando os impactos da adoção.

(iv) Agricultura: Portador de Plantas (emendas à IAS 16 e IAS 41)

Estas alterações exigem o portador de uma planta, definida como uma planta viva, deve ser contabilizado como ativo imobilizado e incluídos no âmbito da IAS 16 Property, Plant and Equipment, em vez da IAS 41 Agricultura. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciando em ou após 1 de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

(v) *Outras normas e modificações*

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);
- Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- Acceptable Methods of Depreciation and Amortization (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- Sale or contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture (Transações entre um Investidor e sua Associada ou Empreendimento em Conjunto) (alteração do IFRS 10 e IAS 28);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014;
- Investment Entities: Applying the Consolidation Exception (Entidades de Investimento: Aplicação de Consolidação Excepcional) (alteração do IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28); e
- Disclosure Initiative (Divulgação Inicial) (alteração do IAS 1);

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Disponibilidades	8	5	11	7
Bancos - Depósitos à vista	13.487	104.292	152.590	309.651
Bancos - Aplicações financeiras (a)	1.239.960	954.493	1.239.960	954.493
	<u>1.253.455</u>	<u>1.058.790</u>	<u>1.392.561</u>	<u>1.264.151</u>

- (a) Estas são aplicações financeiras de liquidez diária alocadas em Letra Financeira do Tesouro ("LFT") e Certificado de Depósito Bancário ("CDB-type") de instituições financeiras de primeira linha com o rendimento que acompanha a taxa interbancária Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O rendimento médio aproximado no período foi de 1,01% a.m., (0,85% a.m. no primeiro semestre de 2016), totalizando R\$ 34.923 no semestre (R\$ 4.310 no primeiro semestre de 2015) do resultado consolidado.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Fundo Caixa FI (a)	56.867	53.961	56.867	53.961
CDB CEF (b)	96.062	60.563	96.062	60.563
	<u>152.929</u>	<u>114.524</u>	<u>152.929</u>	<u>114.524</u>

- (a) Aplicação em renda fixa junto a Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de 100,10% do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.4.
- (b) Aplicação CDB junto a Caixa Econômica Federal, com rendimento bruto de 101,00% do CDI.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercado nacional	118.952	116.465	118.953	116.466
Mercado externo	28.791	22.808	557.806	587.035
Partes relacionadas (nota 7)	875.568	989.259	2.542	985
	<u>1.023.311</u>	<u>1.128.532</u>	<u>679.301</u>	<u>704.486</u>

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	672.873	954.837	603.176	617.010
Vencido entre 1 a 30 dias	165.184	162.940	67.180	35.388
Vencido entre 31 e 60 dias	149.531	6.189	4.072	28.586
Vencido entre 61 e 90 dias	29.997	1.874	868	16.152
Acima de 90 dias	5.726	2.692	4.005	7.350
	<u>1.023.311</u>	<u>1.128.532</u>	<u>679.301</u>	<u>704.486</u>

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui carta de crédito e outros investimentos que garantem o recebimento.

7 Partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
 Informações trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2016

Ativo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante					
Cellulose Eldorado Áustria GmbH (nota 6)	Venda de celulose	733.994	866.797	-	-
Eldorado EUA (nota 6)	Venda de celulose	139.032	121.477	-	-
JBS (nota 6)	Venda de cavaco	2.542	985	2.542	985
Eldorado Intl. Finance GmbH	Repasse de custos	395	-	-	-
		<u>875.963</u>	<u>989.259</u>	<u>2.542</u>	<u>985</u>
Passivo					
Passivo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante					
	Aquisição de imobilizados (i)	6.699	12.981	6.699	12.981
JBS (nota 15)	Diversos (vii)	187	190	187	190
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	PPE (iv)	37.134	-	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (v)	1.793	-	-	-
J&F Investimentos	Fiança (ii)	40.734	45.153	40.734	45.153
J&F Investimentos (nota 15)	Conta corrente (vi)	4.500	-	4.500	-
Rishis Empreend. e Partic. (nota 15)	Prestação de serviço	3.815	246	-	-
		<u>94.862</u>	<u>58.570</u>	<u>52.120</u>	<u>58.324</u>
Não Circulante					
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	PPE (iv)	281.749	-	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH	PPE (v)	1.097.752	-	-	-
		<u>1.379.501</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado					
Resultado	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	Venda de celulose	1.047.795	870.233	-	-
Eldorado EUA Inc.	Venda de celulose	152.115	125.260	-	-
JBS	Venda de cavaco	2.618	25.403	2.618	25.403
		<u>1.202.528</u>	<u>1.020.896</u>	<u>2.618</u>	<u>25.403</u>
Total da receita (nota 21)					
Cellulose Eldorado Áustria (nota 24)	PPE (iv)	(2.155)	-	-	-
Eldorado Intl. Finance GmbH (nota 24)	PPE (v)	(1.888)	-	-	-
JBS	Diversos (vii)	(1.605)	(33.897)	(1.605)	(33.897)
J&F Investimentos (nota 24)	Fiança (ii)	(40.734)	(35.540)	(40.734)	(35.540)
J&F Investimentos (nota 24)	Conta corrente (iii)	-	(18.429)	-	(18.429)
J&F Investimentos	Conta corrente (vi)	(4.500)	-	(4.500)	-
Rishis Empreend. e Partic.	Prestação de serviço	(12.173)	-	-	-
		<u>1.139.473</u>	<u>933.030</u>	<u>(44.221)</u>	<u>(62.463)</u>

- (i) Refere-se a valores a pagar decorrente da aquisição de imobilizados. Além das parcelas mensais, em junho de 2016 houve uma liquidação antecipada de R\$ 4.649.
- (ii) Aval concedido pela *holding* J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (iii) Conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. com taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a., foi liquidada em março de 2015.
- (iv) Operação de financiamento à exportação concedida pela Cellulose Eldorado Austria GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos e custo financeiro de mercado.
- (v) Operação de financiamento à exportação concedida pela Eldorado Intl. Finance GmbH para a Eldorado Brasil Celulose S.A com prazo de 5 anos e custo financeiro de mercado.
- (vi) Conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. referente a indenização pela entrega de área de brotação de florestas de eucalipto inferior ao acordado no compromisso de compra e venda da Fazenda Bonito.
- (vii) Refere-se a valores a pagar sobre diversas transações, dentre elas: frete no transporte de madeira, aquisição de consumíveis para utilização no refeitório, aluguel de imóvel administrativo e de data center, etc. Em 2015 refere-se substancialmente a compra de madeira, dentre outros.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, apresenta os seguintes montantes para os períodos findos em:

	30/06/2016	30/06/2015
Benefícios a curto prazo (a)	13.000	7.957

- (a) Os benefícios incluem remuneração fixa (salários, férias e 13º salário), contribuição previdenciária ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), bônus e outros. Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

8 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mudas	2.649	1.657	2.649	1.657
Matéria-prima (madeira para produção)	128.092	101.613	128.092	101.612
Celulose	39.179	41.689	139.829	239.725
Insumos	16.335	16.871	16.335	16.871
Almoxarifados	110.581	93.250	110.743	93.356
	<u>296.836</u>	<u>255.080</u>	<u>397.648</u>	<u>453.221</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 38.313 (R\$ 16.398 no primeiro semestre de 2015), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

9 Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS (i)	718.650	590.604	721.573	590.699
PIS e COFINS (ii)	150.648	299.858	151.406	301.624
IPI	15	2.831	15	2.831
ISS	43	155	43	155
INSS	-	545	-	545
REINTEGRA (iii)	26.109	41.429	26.109	41.430
IRRF (iv)	11.024	12.453	11.073	15.183
IRPJ antecipação (v)	11.731	-	11.744	-
CSLL antecipação (v)	4.224	-	4.231	-
	<u>922.444</u>	<u>947.875</u>	<u>926.194</u>	<u>952.467</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	281.394	369.717	282.302	371.640
Ativo não circulante	641.050	578.158	643.892	580.827
	<u>922.444</u>	<u>947.875</u>	<u>926.194</u>	<u>952.467</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

- (i) **ICMS**
A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas -MS.
- A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, e a concessão pelo governo do Mato Grosso do Sul do direito de utilizar o crédito de ICMS para pagar fornecedores contratados para expandir a capacidade de produção.
- (ii) **PIS e COFINS**
Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.
- (iii) **REINTEGRA**
A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.
- O Reintegra estabelece a possibilidade da pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual vigente à época da transação, sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.
- (iv) **IRRF**
Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras de curto prazo, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.
- (v) **IRPJ e CSLL - Antecipação**
Corresponde ao imposto de renda e contribuição social pessoa jurídica recolhido antecipadamente com base no lucro fiscal apurado, atendendo as regras previstas na sistemática do regime de apuração pelo Lucro Real. Ao final de cada exercício, o saldo antecipado é realizado através da compensação com o montante apurado de imposto de renda e contribuição social corrente devido.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

10 Adiantamentos a fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Compra de madeira (i)	70.226	68.746	70.226	68.746
Outros	<u>21.004</u>	<u>31.282</u>	<u>21.063</u>	<u>37.053</u>
	<u>91.230</u>	<u>100.028</u>	<u>91.289</u>	<u>105.799</u>
Desmembramento				
Ativo circulante	21.905	40.517	21.964	46.288
Ativo não circulante	<u>69.325</u>	<u>59.511</u>	<u>69.325</u>	<u>59.511</u>
	<u>91.230</u>	<u>100.028</u>	<u>91.289</u>	<u>105.799</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
No início do exercício	1.736.309	1.508.171	1.736.309	1.508.171
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	-	16.473	-	16.473
Corte da floresta para estoque	(38.313)	(57.202)	(38.313)	(57.202)
Custo aplicado na formação	<u>174.949</u>	<u>268.867</u>	<u>174.949</u>	<u>268.867</u>
	<u>1.872.945</u>	<u>1.736.309</u>	<u>1.872.945</u>	<u>1.736.309</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 211.349 hectares (203.426 hectares em 31 dezembro de 2015), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

De acordo com a hierarquia estabelecida no CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) “Medidas ao valor justo”, o cálculo dos ativos biológicos é classificado no nível 3, devido à sua estrutura de complexidade e de cálculo.

A Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

O volume de produção de árvores a ser cortada foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de madeira de cada plantação por hectare na época da colheita. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. Os custos de manuseio das culturas contemplam gastos com a adubação, controle de plantas daninhas, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços necessários à manutenção das florestas plantadas.

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar a evolução do valor justo das florestas.

Os principais pontos considerados na estimativa do valor justo dos ativos biológicos foram:

	2016	2015
Área produtiva atual (hectare)	211.349	203.426
Incremento médio anual (IMA) - m ³ / hectare	37,68	37,57
Taxa de desconto (WACC sem índice de preços ao consumidor) - %	4,5	4,5

12 Investimentos

Controladora	30/06/2016	31/12/2015
Ativo		
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	91.035	77.843
Ágio com investimento em controladas	17.001	17.001
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)	-	13.217
	<u>108.036</u>	<u>108.061</u>
Passivo		
Cellulose Eldorado Austria GmbH	<u>(96.848)</u>	<u>(59.418)</u>
	<u>(96.848)</u>	<u>(59.418)</u>

(a) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, integralizado em janeiro de 2016.

Notas Explicativas**Informações relevantes sobre as controladas em 30 de junho de 2016*****Investimentos em Controladas***

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos
Cellulose Eldorado Austria GmbH	31 de dezembro de 2015	100%	100.477	(159.895)	(59.418)
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro de 2015	100%	<u>77.843</u>	<u>-</u>	<u>77.843</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015			<u>178.320</u>	<u>(159.895)</u>	<u>18.425</u>
Cellulose Eldorado Austria GmbH	30 de junho de 2016	100%	(1.506)	(95.342)	(96.848)
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	30 de junho de 2016	100%	<u>91.035</u>	<u>-</u>	<u>91.035</u>
Saldo em 30 de junho de 2016			<u>(89.529)</u>	<u>(95.583)</u>	<u>(6.055)</u>

A Eldorado Intl Finance GmbH é uma sociedade constituída para a emissão de bônus no mercado internacional, de modo a segregar a função das demais atividades realizadas pelas controladas da Eldorado. A sociedade foi constituída em fevereiro de 2016, tendo iniciado suas operações em junho de 2016, com a emissão do bônus.

Notas Explicativas

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e pagos em 36 parcelas. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia iniciou sua operação no porto de Santos.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

Veículos	24,75%	137.610	(52.571)	85.039
Instrumentos técnicos-científicos	15,15%	5.192	(2.433)	2.759
Equipamentos e informática	22,75%	61.117	(38.284)	22.833
Máquinas e equipamentos	14,60%	3.694.247	(516.284)	3.177.963
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	155.147	-	155.147
		<u>5.520.891</u>	<u>(759.188)</u>	<u>4.761.703</u>

Controladora 2015

Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	1.059.722	(94.779)	964.943
Beneficórias em propriedade de terceiros	14.746	(3.035)	11.711
Instalações e beneficórias	234.651	(27.779)	206.872
Móveis e utensílios	7.050	(1.623)	5.427
Veículos	133.829	(42.813)	91.016
Instrumentos técnicos-científicos	4.890	(2.191)	2.699
Equipamentos e informática	60.039	(32.586)	27.453
Máquinas e equipamentos	3.663.062	(438.291)	3.224.771
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	128.400	-	128.400
	<u>5.408.090</u>	<u>(643.097)</u>	<u>4.764.993</u>

Consolidado 2016

Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	1.094.689	(110.626)	984.063
Beneficórias em propriedade de terceiros	70.483	(6.737)	63.746
Instalações e beneficórias	254.364	(33.289)	221.075
Móveis e utensílios	7.590	(1.998)	5.592
Veículos	137.721	(52.638)	85.083
Instrumentos técnicos-científicos	5.192	(2.433)	2.759
Equipamentos e informática	62.176	(38.718)	23.458
Máquinas e equipamentos	3.703.808	(516.701)	3.187.107
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	161.103	-	161.103
	<u>5.598.827</u>	<u>(763.140)</u>	<u>4.835.687</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
 Informações trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2016

Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	4,73%	1.059.722	(94.779)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	8,57%	70.030	(4.023)	66.007
Instalações e benfeitorias	8,70%	2.39.817	(27.788)	212.029
Móveis e utensílios	9,99%	7.405	(1.651)	5.754
Veículos	23,42%	133.965	(42.868)	91.097
Instrumentos técnicos-científicos	14,87%	4.891	(2.192)	2.699
Equipamentos e informática	22,88%	61.085	(32.932)	28.153
Máquinas e equipamentos	12,21%	3.671.687	(438.363)	3.233.324
Obras em andamento e adiantamento para imobilizado	-	129.272	-	129.272
		<u>5.479.575</u>	<u>(644.596)</u>	<u>4.834.979</u>

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

Movimentação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2016
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	964.943	-	-	34.967	(15.847)	984.063
Benfeitorias em propriedade de terceiros	11.711	-	-	-	(738)	10.973
Instalações e benfeitorias	206.872	48	-	14.506	(5.498)	215.928
Móveis e utensílios	5.427	116	-	70	(316)	5.297
Veículos	91.016	11.688	(5.052)	-	(12.613)	85.039
Instrumentos técnico-científicos	2.699	302	-	-	(242)	2.759
Equipamentos de informática	27.453	1.024	-	54	(5.698)	22.833
Máquinas e equipamentos	3.224.771	44.975	(17.533)	4.444	(78.694)	3.177.963
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	128.400	82.048	-	(55.301)	-	155.147
	<u>4.764.993</u>	<u>140.201</u>	<u>(22.585)</u>	<u>(1.260)</u>	<u>(119.646)</u>	<u>4.761.703</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	21.222	(23.172)	(28.202)	(30.047)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(1.474)	11.711
Instalações e benfeitorias	195.688	449	-	21.032	(10.297)	206.872
Móveis e utensílios	5.216	570	-	222	(581)	5.427
Veículos	85.864	30.974	(3.342)	268	(22.748)	91.016
Instrumentos técnico-científicos	2.427	647	-	75	(450)	2.699
Equipamentos de informática	31.077	3.831	(110)	3.757	(11.102)	27.453
Máquinas e equipamentos	3.323.023	27.472	(7.327)	31.526	(149.923)	3.224.771
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	64.581	94.148	-	(30.329)	-	128.400
	<u>4.847.904</u>	<u>179.313</u>	<u>(33.951)</u>	<u>(1.651)</u>	<u>(226.622)</u>	<u>4.764.993</u>

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/06/2016
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	964.943	-	-	34.967	(15.847)	984.063
Benfeitorias em propriedade de terceiros	66.007	-	-	453	(2.714)	63.746
Instalações e benfeitorias	212.029	48	(6)	14.506	(5.502)	221.075
Móveis e utensílios	5.754	128	(16)	74	(348)	5.592
Veículos	91.097	11.688	(5.081)	-	(12.621)	85.083
Instrumentos técnico-científicos	2.699	302	-	-	(242)	2.759
Equipamentos de informática	28.153	1.024	(25)	109	(5.803)	23.458
Máquinas e equipamentos	3.233.324	44.973	(17.533)	5.379	(79.036)	3.187.107
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	129.272	88.606	-	(56.775)	-	161.103
	<u>4.834.979</u>	<u>146.769</u>	<u>(22.661)</u>	<u>(1.287)</u>	<u>(122.113)</u>	<u>4.835.687</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	21.222	(23.172)	(28.202)	(30.047)	964.943
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	55.283	(2.461)	66.007
Instalações e benfeitorias	200.828	463	-	21.041	(10.303)	212.029
Móveis e utensílios	5.251	616	-	491	(604)	5.754
Veículos	85.864	30.974	(3.752)	813	(22.802)	91.097
Instrumentos técnico-científicos	2.427	647	-	75	(450)	2.699
Equipamentos de informática	31.578	3.906	(110)	4.091	(11.312)	28.153
Máquinas e equipamentos	3.323.058	27.495	(7.327)	40.086	(149.988)	3.233.324
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	97.350	127.725	-	(95.803)	-	129.272
	<u>4.886.384</u>	<u>213.048</u>	<u>(34.361)</u>	<u>(2.125)</u>	<u>(227.967)</u>	<u>4.834.979</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 30 de junho de 2016 são relacionados às melhorias estruturais para a planta da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica e equipamentos a serem utilizados na construção do Projeto Vanguarda 2.0, nova linha de produção com capacidade de mais de 2,3 milhões de toneladas de celulose por ano. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (nota explicativa nº 16).

Teste de valor recuperável - imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível

Controladora 2016				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/06/2016
Software de informática	24,55%	14.281	(6.671)	7.610
Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2015
Software de informática	23,59%	12.691	(5.412)	7.279

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Consolidado 2016				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/06/2016
Ágio	-	17.001	-	17.001
Software de informática	24,13%	14.937	(6.803)	8.134
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(7.287)	13.701
		<u>52.926</u>	<u>(14.090)</u>	<u>38.836</u>
Consolidado 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2015
Ágio	-	17.001	-	17.001
Software de informática	23,20%	13.319	(5.481)	7.838
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(6.537)	14.451
		<u>51.308</u>	<u>(12.018)</u>	<u>39.290</u>

Movimentação do ativo intangível**Controladora**

Movimentação	31/12/2015	Adições	Transferências	Amortizações	30/06/2016
Software de informática	<u>7.279</u>	<u>330</u>	<u>1.260</u>	<u>(1.259)</u>	<u>7.610</u>

Movimentação	31/12/2014	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2015
Software de informática	<u>6.093</u>	<u>1.622</u>	<u>1.651</u>	<u>(2.087)</u>	<u>7.279</u>

Consolidado

Movimentação	31/12/2015	Adições	Transferências	Amortizações	30/06/2016
Ágio (a)	17.001	-	-	-	17.001
Software de informática	7.838	331	1.287	(1.322)	8.134
Concessão de terminal	<u>14.451</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(750)</u>	<u>13.701</u>
	<u>39.290</u>	<u>331</u>	<u>1.287</u>	<u>(2.072)</u>	<u>38.836</u>

Movimentação	31/12/2014	Adições	Transferências	Amortizações	31/12/2015
Ágio (a)	17.001	-	-	-	17.001
Software de informática	6.216	1.622	2.125	(2.125)	7.838
Concessão de terminal	<u>15.950</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.499)</u>	<u>14.451</u>
	<u>39.167</u>	<u>1.622</u>	<u>2.125</u>	<u>(3.624)</u>	<u>39.290</u>

(a) Refere-se ao ágio Rishis (nota 12).

Bens do ativo imobilizado e intangível (exceto ágio) teste de impairment

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia avaliou se havia qualquer indicação de que seus ativos ao final de suas vidas úteis talvez estivessem danificados ou desvalorizados, e concluiu que não há nenhuma indicação de impairment.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Materiais e serviços	49.272	52.842	60.418	60.169
Insumos	135.185	106.373	135.126	106.373
Outros	32.861	44.558	37.404	46.420
	<u>217.318</u>	<u>203.773</u>	<u>232.948</u>	<u>212.962</u>

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/06/2016	31/12/2015
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	66.774	83.545
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.102.513	1.257.038
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	419.002	448.209
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	934.414	1.229.368
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.065.392	1.402.647
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	110.078	118.249
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	17.676	16.587
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	115.973	124.578
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	432.448	569.746
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa variável BNDES + juros 3% a.a.	241.224	317.820
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	29.784	31.993
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. à 5,69% a.a.	1.065.982	1.415.564
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.204.838	1.146.333
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (v)	Juros de 8,5% a 9% a.a.	24.538	23.560
Capital de Giro (vii)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ dólares	37.373	50.290
PPE (viii)	LIBOR + spread	36.010	-
NCE (vi)	CDI + spread de 123% a 128% do CDI	873.112	1.127.823
CCB (xi)	Pré-fixada - 19,70% a.a.	18.174	-
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a. em R\$	3.007	3.283
		<u>7.798.312</u>	<u>9.366.633</u>

Desmembramento	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Passivo circulante	2.219.116	2.286.481
Passivo não circulante	<u>5.579.196</u>	<u>7.080.152</u>
	<u>7.798.312</u>	<u>9.366.633</u>

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:	Controladora
	30/06/2016
2017	501.142
2018	1.105.571
2019	935.325
2020	766.356
2021	753.162
A partir de 2022	<u>1.517.640</u>
	<u>5.579.196</u>

Notas Explicativas**Eldorado Brasil Celulose S.A.**
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a	66.774	83.545
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.102.513	1.257.038
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	419.002	448.209
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	934.414	1.229.368
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.065.392	1.402.647
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	110.078	118.249
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	17.676	16.587
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	115.973	124.578
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	432.448	569.746
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa variável BNDES + juros 3% a.a.	241.224	317.820
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	29.784	31.993
ECAs - Export Credit Agencies (iii)	Variação cambial + juros de 2,8% a.a. à 5,69% a.a.	1.065.982	1.415.564
Debêntures (segunda emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.204.838	1.146.333
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (v)	Juros de 8,5% a 9% a.a.	24.538	23.560
Capital de Giro (vii)	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ dólares	37.373	50.290
PPE (viii)	LIBOR + spread	36.010	-
NCE (vi)	CDI + spread de 123% a 128% do CDI	873.112	1.127.823
CCB (xi)	Pré-fixada - 19,70% a.a.	18.174	-
Term Loan (ix)	LIBOR + spread	319.510	-
Bonds (x)	8,625%	1.107.310	-
Leasing	Pré-fixada - 12,9854% a.a. em R\$	3.007	3.283
		<u>9.225.132</u>	<u>9.366.633</u>

Desmembramento	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Passivo circulante	2.256.416	2.286.481
Passivo não circulante	6.968.716	7.080.152
	<u>9.225.132</u>	<u>9.366.633</u>

O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:	Consolidado
	30/06/2016
2017	536.422
2018	1.176.131
2019	1.005.885
2020	836.916
2021	1.895.722
A partir de 2022	1.517.640
	<u>6.968.716</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

16.1 Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	9.366.633	7.166.908
Juros - provisionados	423.973	708.690
Variação cambial - provisionada	(1.077.073)	2.397.439
Captações	782.345	2.694.977
Pagamentos		
Principal	(1.034.383)	(2.149.453)
Juros	(360.502)	(627.945)
Variação cambial	<u>(302.681)</u>	<u>(823.983)</u>
Saldo final	<u>7.798.312</u>	<u>9.366.633</u>
Consolidado	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	9.366.633	7.166.908
Juros - provisionados	406.914	708.690
Variação cambial - provisionada	(1.205.244)	2.397.439
Captações	2.354.395	2.694.977
Pagamentos		
Principal	(1.034.383)	(2.149.453)
Juros	(360.502)	(627.945)
Variação cambial	<u>(302.681)</u>	<u>(823.983)</u>
Saldo final	<u>9.225.132</u>	<u>9.366.633</u>

16.2 Linhas de crédito da companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica. Assim, entre março de 2012 e dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 548.266 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 170.810, e R\$ 145.968 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 45.476; EKN, valor de R\$ 253.583 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 79.003; e Oekb, valor de R\$ 230.149 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 71.702.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

- (iv) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (v) Contrato de financiamento de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valor de R\$ 24.533 e vencimento em 2017, garantido por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.
- (vi) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento entre 360 dias e 1.540 dias.
- (vii) X1 Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.
- (viii) Em março de 2016 a Companhia celebrou um contrato de pré-pagamento à exportação visando alongar o perfil de amortização dos financiamentos ao capital de giro. Este contrato tem vigência de dois anos e amortizações semestrais a partir do primeiro ano, cobrando uma taxa de juros de Libor + spread.
- (ix) Em maio de 2016 a Cellulose Eldorado Austria GmbH, subsidiária integral da companhia, celebrou contrato de financiamento (*Term Loan*) com o Banco do Brasil AG, Succursale France visando alongar o prazo médio de seus financiamentos. Este contrato é garantido pela companhia e tem vigência de 5 anos com amortizações semestrais a partir do primeiro ano, cobrando taxa de juros de Libor + spread.
- (x) Em junho de 2016, a companhia, por meio de sua subsidiária integral Eldorado Intl. Finance GmbH, emitiu títulos de dívida no exterior (*Senior Unsecured Bonds/Notes*) no montante de USD 350.000 mil. Estes instrumentos são garantidos pela Companhia e vencem integralmente em 2021, contando com taxa de juros (*coupon*) de 8,625% pagos semestralmente.
- (xi) Cédulas de Crédito Bancário contratadas para financiamento de equipamentos com prazo de 5 anos e taxa de juros pré-fixada em 19.70%aa.

16.3 Restrições contratuais e *covenants*

Os contratos de financiamentos com as ECAs e debêntures com FI-FGTS e as cartas fiança com o Banco do Brasil e Santander firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (*financial covenants*) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo. O financiamento de longo prazo com o Banco do Brasil também possui restrições financeiras (*financial covenants*), em linha com contratos desta natureza. Em junho de 2016, a Eldorado realizou uma emissão internacional de bônus com restrições financeiras (*financial covenants*), usualmente aplicáveis à este tipo de emissão.

Conforme determinado pelas restrições contratuais e *covenants* acima mencionadas, a Companhia efetuou a medição de seus índices tendo por base o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015 e todos encontram-se dentro dos limites estabelecidos.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

16.4 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos. As Debêntures e certas dívidas de longo prazo também possuem como garantia valores aplicados em títulos e valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Salários e encargos sociais	36.233	47.783	37.231	49.384
Provisões e encargos	42.661	28.456	43.375	28.696
Obrigações fiscais	77.021	5.049	77.166	5.063
	<u>155.915</u>	<u>81.288</u>	<u>157.772</u>	<u>83.143</u>

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

(a) Reconciliação das taxas efetivas de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Prejuízo antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>310.979</u>	<u>(188.246)</u>	<u>310.999</u>	<u>(188.238)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal de 34%	(105.733)	64.004	(105.740)	64.001
Reconciliação para despesas efetivas:				
Resultado de investidas contabilizadas como capital próprio, líquido de impostos	15.643	(18.917)	-	-
Despesas não dedutíveis	43	(36)	43	(36)
Subvenção governamental	(42.529)	(39.131)	(42.529)	(39.131)
Efeito de impostos das subsidiárias no exterior	-	-	15.643	(18.917)
Outros	-	-	13	5
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	<u>(78.890)</u>	<u>122.088</u>	<u>(78.910)</u>	<u>122.080</u>
Taxa efetiva	<u>(25,37%)</u>	<u>(64,86%)</u>	<u>(25,37%)</u>	<u>(64,85%)</u>

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

Controladora	31/12/2015	Adições	Deduções	30/06/2016
Prejuízo fiscal (i)	593.169	-	(28.463)	564.706
Hedge - derivativos	(30.556)	30.556	-	-
Ativo biológico	(65.202)	-	-	(65.202)
Faturamento não embarcados	10.682	-	(10.682)	-
Provisões operacionais	14.167	-	(3.900)	10.267
Saldo no período	<u>522.260</u>	<u>30.556</u>	<u>(43.045)</u>	<u>509.771</u>
Consolidado	31/12/2015	Adições	Deduções	30/06/2016
Prejuízo fiscal (i)	593.169	-	(28.463)	564.706
Hedge - derivativos	(30.556)	30.556	-	-
Ativo biológico	(65.202)	-	-	(65.202)
Faturamento não embarcados	10.682	-	(10.682)	-
Provisões operacionais	14.167	-	(3.900)	10.267
	<u>522.260</u>	<u>30.556</u>	<u>(43.045)</u>	<u>509.771</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

- (i) Em 30 de Junho de 2016, a Companhia possui um saldo de prejuízo contábil acumulado que, ajustado para as despesas e receitas não permitidas pela legislação fiscal para fins de cálculo da contribuição social e imposto de renda, totaliza R\$ 1.660.901

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão revertidos à medida que são liquidados ou realizados. Os prejuízos fiscais não expiram, no entanto, a utilização de prejuízos acumulados de anos anteriores está limitada a 30% do lucro tributável anual.

Ao avaliar a probabilidade de realização de ativos fiscais diferidos calculados sobre prejuízos fiscais, a Administração considera auferir lucro tributável no seu orçamento e no plano estratégico plurianual a partir de 2017, sendo assim, acredita-se na grande possibilidade que o ativo diferido será realizado.

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015	Adições	Baixas	30/06/2016
Cíveis	329	625	(2)	952	1.181	(230)	1.903
Trabalhistas	1.679	3.329	(1.232)	3.776	1.355	(2.293)	2.838
Tributários	356	3	(81)	278	-	-	278
	<u>2.364</u>	<u>3.957</u>	<u>(1.315)</u>	<u>5.006</u>	<u>2.536</u>	<u>(2.523)</u>	<u>5.019</u>

Em 30 de junho de 2016, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributário, no montante de R\$ 181.092 (R\$ 77.381 em 31 de dezembro de 2015), dos quais a Companhia provisionou R\$ 5.019 (R\$ 5.006 em 31 de dezembro de 2015), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável, acredita-se que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação. A Administração espera que as negociações não ocorrerão durante pelo menos 12 meses. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigação, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 170.964 (R\$ 67.855 em 31 de dezembro de 2015) a companhia entende que nenhuma provisão para perdas é necessária.

Dentre os casos acima, a Companhia é ré em uma disputa de propriedade intelectual com a Fibria Celulose S.A., um dos concorrentes da Companhia, em que a Fibria alega que a Companhia violou certos direitos relacionados à utilização de clones de eucalipto usados em plantações da Companhia. Em 19 de abril de 2013, a Fibria entrou com um pedido (Ação Cautelar de Produção Antecipada de Provas) em um tribunal estadual no Estado de Mato Grosso do Sul, a fim de recolher provas sobre a alegação inicial. O tribunal concedeu o pedido à Fibria, e o resultado do relatório dos peritos foi desfavorável à Eldorado Brasil. Em decisão subsequente o tribunal acolheu o laudo pericial produzido. A decisão transitou em julgado.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Em 01 de abril de 2016 a Companhia foi citada como ré em ação de obrigação de fazer pleiteando o valor de R\$ 100 milhões. Em 05 de maio de 2016, a Eldorado apresentou contestação com preliminar de incompetência e pedido reconvenicional com tutela de urgência. Foi determinada a intimação da Fibria para apresentação de réplica e desta decisão a Eldorado opôs Embargos de Declaração em virtude do magistrado não ter apreciado o pedido de tutela de urgência. Não foi constituída qualquer provisão para a referida ação, tendo em vista a probabilidade de perda ser possível.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações ordinárias.

	Ações ordinárias
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.525.558.419
Emissão de ações	-
Saldo em 30 de junho de 2015	1.525.558.419
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.525.558.419
Emissão de ações	-
Saldo em 30 de junho de 2016	1.525.558.419

20.2 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.3 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após a compensação de prejuízos acumulados, as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

20.4 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão, sendo estes todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

20.5 Resultado por ação

Básico

O cálculo do lucro básico por ação foi baseada no lucro atribuível aos acionistas ordinários dividido pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

	30/06/2016	30/06/2015
Resultado atribuível aos acionistas	<u>232.089</u>	<u>(66.158)</u>
Total de ações do período - Milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações	<u>0,15</u>	<u>(0,04)</u>

21 Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	211.840	220.237	211.842	220.237
Mercado externo	53.953	42.268	1.601.840	1.492.818
Mercado interno e externo - partes relacionadas (nota 7)	1.202.528	1.020.896	2.618	25.403
Descontos e abatimentos	<u>(1.273)</u>	<u>(353)</u>	<u>(246.093)</u>	<u>(213.202)</u>
	<u>1.467.048</u>	<u>1.283.048</u>	<u>1.570.207</u>	<u>1.525.256</u>
Deduções de vendas e tributos	<u>(15.369)</u>	<u>(19.415)</u>	<u>(17.010)</u>	<u>(19.414)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.451.679</u>	<u>1.263.633</u>	<u>1.553.197</u>	<u>1.505.842</u>

22 Segmentos operacionais**a. Base para segmentação**

A Administração da Companhia definiu três segmentos: celulose, energia e outros com base nos relatórios utilizados pelo Conselho para tomar decisões estratégicas e operacionais. O resumo a seguir descreve as operações de cada um dos segmentos, cujas metas de desempenho para fins de avaliação, são definidas e controladas:

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

b. Segmentos reportáveis

As informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

	Consolidado Jun/16			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida				
Externa	1.362.633	-	-	1.362.633
Doméstica	176.418	13.586	560	190.564
Custo dos produtos vendidos	<u>(607.767)</u>	<u>(5.550)</u>	<u>(3.294)</u>	<u>(616.611)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	<u>931.284</u>	<u>8.036</u>	<u>(2.734)</u>	<u>936.586</u>
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(60.593)	-	-	(60.593)
Com vendas e logística	(167.806)	-	-	(167.806)
Depreciação, amortização e exaustão	(162.498)	-	-	(162.498)
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>190.146</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>190.146</u>
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(1.638.884)	-	-	(1.638.884)
Receitas financeiras	<u>1.214.048</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.214.048</u>
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>305.697</u>	<u>8.036</u>	<u>(2.734)</u>	<u>310.999</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(78.910)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(78.910)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>226.787</u>	<u>8.036</u>	<u>(2.734)</u>	<u>232.089</u>
	Consolidado Jun/15			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida				
Externa	1.284.736	-	-	1.284.736
Doméstica	158.440	35.477	27.189	221.106
Custo dos produtos vendidos	<u>(668.514)</u>	<u>(386)</u>	<u>(29.448)</u>	<u>(698.348)</u>
Lucro (Prejuízo) bruto	<u>774.662</u>	<u>35.091</u>	<u>(2.259)</u>	<u>807.494</u>
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(37.436)	-	-	(37.436)
Com vendas e logística	(183.661)	-	-	(183.661)
Valor justo do ativo biológico	16.365	-	-	16.365
Depreciação, amortização e exaustão	(129.852)	-	-	(129.852)
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>70.738</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.738</u>
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(1.457.563)	-	-	(1.457.563)
Receitas financeiras	<u>725.677</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>725.677</u>
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>(221.070)</u>	<u>35.091</u>	<u>(2.259)</u>	<u>(188.238)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>122.080</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>122.080</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>(98.990)</u>	<u>35.091</u>	<u>(2.259)</u>	<u>(66.158)</u>

c. Segmentos geográficos

A seguir, estão apresentadas as informações sobre a receita consolidada com base na localização geográfica real dos clientes.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Receita operacional	30/06/2016	30/06/2015
Brasil	190.564	221.106
Argentina	46.508	39.321
Estados Unidos	109.588	134.022
Alemanha	43.772	50.933
Áustria	86.630	64.077
China	544.992	420.048
Cingapura	48.599	28.253
Egito	17.479	5.813
Eslovênia	13.004	7.747
Espanha	6.108	14.408
França	25.361	27.963
Israel	1.144	14.607
Itália	193.935	223.742
Japão	64.555	127.591
Polônia	41.876	1.618
Reino Unido	15.359	663
Tailândia	3.343	22.395
Canadá	27.326	32.813
México	26.892	9.853
Outros	46.162	58.869
	<u>1.553.197</u>	<u>1.505.842</u>

d. Informação sobre os principais clientes

Nenhum cliente de forma individual, representa mais de 10% da receita da Companhia.

e. Informação sobre o total de ativos não circulantes

Na apresentação com base em segmentos geográficos, os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Ativos não circulantes	30/06/2016	31/12/2015
Brasil	8.139.555	7.902.502
Áustria	2.939	2.893
Estados Unidos	153	150
China	9	-
	<u>8.142.656</u>	<u>7.905.545</u>

23 Custos e despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas com pessoal	168.526	104.791	176.245	108.900
Despesas com serviços, materiais e transportes	75.255	96.240	188.298	187.975
Depreciação, exaustão e amortização	159.218	129.005	162.498	129.852
Matéria prima e consumíveis	383.713	479.988	390.203	479.988
Outros	82.216	75.962	90.264	142.582
	<u>868.928</u>	<u>885.986</u>	<u>1.007.508</u>	<u>1.049.297</u>
Desmembramento				
Custos com vendas	749.807	752.886	764.128	817.361
Despesas administrativas e gerais	49.983	31.366	66.847	40.146
Despesas com vendas e logística	69.138	101.734	176.533	191.790
	<u>868.928</u>	<u>885.986</u>	<u>1.007.508</u>	<u>1.049.297</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

24 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras				
Juros ativos	769	158	983	163
Rendimento de aplicações financeiras	34.922	4.310	34.923	4.310
Resultado com derivativos	-	567.056	-	567.056
Variações cambiais ativas	1.176.234	126.501	1.176.649	153.551
Outras receitas financeiras	1.485	564	1.493	597
	<u>1.213.410</u>	<u>698.589</u>	<u>1.214.048</u>	<u>725.677</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(98)	(99)	(552)	(113)
Juros passivos	(416.429)	(326.340)	(423.051)	(326.340)
Juros passivos - partes relacionadas (nota 7)	(4.043)	(18.429)	-	(18.429)
Variações cambiais passivas	(245.061)	(902.105)	(245.156)	(946.109)
Partes relacionadas - carta fiança de dívidas (nota 7)	(40.734)	(35.540)	(40.734)	(35.540)
Resultado com derivativos	(899.274)	(99.415)	(899.274)	(99.415)
Despesas com fiança	(9.233)	(10.592)	(9.233)	(10.592)
Outras despesas financeiras	(14.024)	(14.731)	(20.884)	(21.025)
	<u>(1.628.896)</u>	<u>(1.407.251)</u>	<u>(1.638.884)</u>	<u>(1.457.563)</u>
	<u>(415.486)</u>	<u>(708.662)</u>	<u>(424.836)</u>	<u>(731.886)</u>

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos, são reconhecidos sob a rubrica de Resultado com derivativos.

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Créditos de ICMS (a)	93.605	74.066	93.605	74.066
Créditos de PIS / COFINS (b)	74.000	-	74.000	-
Indenização de seguro	527	-	527	19
Outros	21.591	(3.300)	22.014	(3.347)
	<u>189.723</u>	<u>70.766</u>	<u>190.146</u>	<u>70.738</u>

- (a) Incluem-se nesse montante, créditos oriundos de pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.
- (b) Créditos extemporâneos de PIS/COFINS originários das aquisições de insumos consumidos na produção de celulose destinado à exportação.

26 Benefícios a empregados

a. Plano de previdência privada de contribuição definida

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar.

Nos termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em 30 de junho de 2016 totalizaram R\$ 1.056.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

27 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.105.084 para danos materiais, R\$ 894.915 para lucros cessantes e R\$ 80.245 para responsabilidade civil.

28 Instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, risco de crédito e a riscos de liquidez.

(i). Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irá afetar o rendimento da empresa ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo da gestão de risco de mercado é gerenciar e controlar a exposição de risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, para otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado. Geralmente, a Companhia procura aplicar cobertura de hedge para gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

a. Riscos de taxas de juros

O risco de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Eldorado e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados e, eventualmente, utilizando a contratação de derivativos..

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/06/2016	31/12/2015
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	419.002	448.209
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	934.414	1.229.368
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.065.392	1.402.647
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	110.078	118.249
BNDES - Subcrédito K	TJLP	17.676	16.587
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	115.973	124.578
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	432.448	569.746
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	241.224	317.820
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	29.784	31.993
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.204.838	1.146.333
PPE	LIBOR + spread	36.010	-
NCE	CDI+spread 123% a 128% do CDI	873.112	1.127.823
Aplicações financeiras		(1.392.834)	(1.069.017)
		<u>4.087.117</u>	<u>5.464.336</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
 Informações trimestrais - ITR
 em 30 de junho de 2016

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	419.002	448.209
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	934.414	1.229.368
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.065.392	1.402.647
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	110.078	118.249
BNDES - Subcrédito K	TJLP	17.676	16.587
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	115.973	124.578
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	432.448	569.746
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	241.224	317.820
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	29.784	31.993
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.204.838	1.146.333
PPE	LIBOR + spread	36.010	-
NCE	CDI+spread 123% a 128% do CDI	873.112	1.127.823
Loan	LIBOR + spread	319.510	-
Aplicações financeiras		(1.392.834)	(1.069.017)
		<u>4.406.627</u>	<u>5.464.336</u>

A fim de prevenir-se de perdas econômicas sobre a dívida pré fixada devido a alterações adversas nas taxas de juros de mercado, a Companhia contrata derivativos com taxas pós-fixadas atreladas ao Certificado de Depósitos Interbancário (“CDI”). Em 30 de junho de 2016, a posição nocial nesses derivativos somava R\$ 8.000.000 e MtM em aberto de R\$ 4.634 a pagar.

Análise de sensibilidade

Dívida

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2016, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Controladora

Operação - 30/06/2016	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e taxa variável BNDES + juros	154.298	38.575	77.149
Debêntures (juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	41.623	10.406	20.812
Debêntures (correção monetária)	IPCA	58.698	14.675	29.349
PPE	LIBOR+ spread	490	123	245
NCE	CDI + spread de 123% a 127% do CDI	93.508	23.377	46.754
Exposição líquida de taxa de juros		<u>348.617</u>	<u>87.156</u>	<u>174.309</u>
Operação - 30/06/2015	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e taxa variável BNDES + juros	147.616	36.904	73.808
Debêntures (juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	37.829	9.457	18.915
Debêntures (correção monetária)	IPCA	65.821	16.455	32.911
NCE	CDI + spread de 123% a 127% do CDI	8.687	2.172	4.344
Conta corrente	CDI + spread	18.429	4.607	9.215
Exposição líquida de taxa de juros		<u>278.382</u>	<u>69.595</u>	<u>139.193</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Consolidado

Operação - 30/06/2016	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
BNDES	TJLP + juros e taxa variável BNDES + juros	154.298	38.575	77.149
Debêntures (juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a	41.623	10.406	20.812
Debêntures (correção monetária)	IPCA	58.698	14.675	29.349
PPE	LIBOR+ spread	490	123	245
NCE	CDI + spread de 123% a 127% do CDI	93.508	23.377	46.754
Loan	LIBOR + spread	2.610	653	1.305
Exposição líquida de taxa de juros		351.227	87.809	175.614

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 7,5% a.a (6,5% a.a em junho de 2016).

Derivativos

Derivativos - 30/06/2016	Notional	VaR 95% Diária	Possível 25bps (i)	Remoto 50bps (ii)
BM&F DI	8.000.000	16.481	24.833	49.511
Exposição líquida de derivativos		16.481	24.833	49.511

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25 e 50 pontos base (0,25% e 0,50%), respectivamente.

b. Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco cambial na medida em que há uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados e a respectiva moeda funcional da Companhia.

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-americano, do Euro e da Coroa Sueca em relação ao Real.

Em 30 de junho de 2016, a cotação do Dólar Norte-americano e Euro foi, respectivamente, de R\$ 3,2098 e R\$ 3,5414.

Em 30 de junho de 2016, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 30 de junho de 2016, expressos em milhares de reais.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Controladora

	30/06/2016	31/12/2015
Operacional		
Clientes (Dólar Norte-americano)	901.818	1.011.081
Adiantamentos (Euro)	215	1.840
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	105	111
Fornecedores (Euro)	(469)	(148)
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(108)	(136)
Fornecedores (Libra Esterlina)	-	-
Fornecedores (Coroa Sueca)	-	(250)
Empréstimos e financiamentos (Dólar Norte-americano)	<u>(4.915.355)</u>	<u>(6.399.044)</u>
Total operacional	<u>(4.013.794)</u>	<u>(5.386.546)</u>
Derivativos		
Derivativos (Dólar Norte-americano)	-	7.503.999
Total de derivativos	<u>-</u>	<u>7.503.999</u>
Exposição líquida de variação cambial	<u>(4.013.794)</u>	<u>2.117.453</u>

O risco cambial pode resultar em perdas para a Companhia devido a uma possível valorização do Real.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2016, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operação	Risco	Posição	30/06/2016	
			25%	50%
Exposição operacional	Apreciações do R\$	(4.013.794)	(1.003.449)	(501.724)
Exposição líquida de variação cambial		<u>(4.013.794)</u>	<u>(1.003.449)</u>	<u>(501.724)</u>

c. Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Controladora	30/06/2016	31/12/2015
Valor estimado de contratos firmes	515.010	488.048
Adiantamentos efetuados	<u>(276.897)</u>	<u>(166.645)</u>
	<u>238.113</u>	<u>321.403</u>

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

(ii). Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado com base em regras específicas para a aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição para cada cliente, que são periodicamente revisados. A Companhia trabalha para garantir a realização dos créditos em atraso através da monitoração frequente dos clientes inadimplentes e também o uso de carta de crédito e outros instrumentos financeiros.

Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.253.455	1.058.790	1.392.561	1.264.151
Títulos e valores mobiliários	152.929	114.524	152.929	114.524
Contas a receber de clientes	146.225	139.273	676.759	703.501
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	877.086	989.259	2.542	985
Derivativos a receber	-	89.871	-	89.871
	<u>2.429.695</u>	<u>2.391.717</u>	<u>2.224.791</u>	<u>2.173.032</u>

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 268.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

(iii). *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados pela entrega de dinheiro ou outros ativos financeiros.

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano, e também das dívidas tomadas por suas subsidiárias, *Term Loan* e *Bond*. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs, Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos e não incluem as saídas de caixa esperada estimada de juros:

Controladora	Menos de 1 ano	01 a 02 anos	02 a 03 anos	Após 03 anos	Valor justo
Em 30 de junho de 2016					
Fornecedores	254.420	-	-	-	254.420
Empréstimos e financiamentos	2.219.116	1.606.713	1.701.681	2.270.802	7.798.312
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	38.927	105.656	140.875	1.132.970	1.418.428
Derivativos a pagar	4.634	-	-	-	4.634
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.253.455)</u>	-	-	-	<u>(1.253.455)</u>
	<u>1.263.642</u>	<u>1.712.369</u>	<u>1.842.556</u>	<u>3.403.772</u>	<u>8.222.339</u>
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	203.773	-	-	-	203.773
Empréstimos e financiamentos	2.286.481	1.469.551	1.216.522	4.394.079	9.366.633
(-) Derivativos a receber	(89.871)	-	-	-	(89.871)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.058.790)</u>	-	-	-	<u>(1.058.790)</u>
	<u>1.341.593</u>	<u>1.469.551</u>	<u>1.216.522</u>	<u>4.394.079</u>	<u>8.421.745</u>
Consolidado					
Em 30 de junho de 2016					
Fornecedores	270.050	-	-	-	270.050
Empréstimos e financiamentos	2.256.416	1.712.553	1.842.800	3.413.363	9.225.132
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	-	-	-
Derivativos a pagar	4.634	-	-	-	4.634
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.392.561)</u>	-	-	-	<u>(1.392.561)</u>
	<u>1.138.539</u>	<u>1.712.553</u>	<u>1.842.800</u>	<u>3.413.363</u>	<u>8.107.255</u>
Em 31 de dezembro de 2015					
Fornecedores	212.962	-	-	-	212.962
Empréstimos e financiamentos	2.286.481	1.469.551	1.216.522	4.394.079	9.366.633
(-) Derivativos a receber	(89.871)	-	-	-	(89.871)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.264.151)</u>	-	-	-	<u>(1.264.151)</u>
	<u>1.145.421</u>	<u>1.469.551</u>	<u>1.216.522</u>	<u>4.394.079</u>	<u>8.225.573</u>

(iv). *Valor justo de instrumentos financeiros*

Os ativos e passivos mensurados pelo valor justo no balanço são classificados com base nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

	<u>30/06/2016</u>			<u>31/12/2015</u>		
Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.253.455	-	-	1.058.790	-	-
Contas a receber de clientes	-	1.023.311	-	-	1.128.532	-
Adiantamento a fornecedores	-	91.230	-	-	100.028	-
Derivativos a receber	-	-	-	-	89.871	-
Títulos e valores mobiliários	152.929	-	-	114.524	-	-
Total do ativo	<u>1.406.384</u>	<u>1.114.541</u>	<u>-</u>	<u>1.173.314</u>	<u>1.318.431</u>	<u>-</u>
	<u>30/06/2016</u>			<u>31/12/2015</u>		
Controladora	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivo						
Fornecedores	-	217.318	-	-	203.773	-
Empréstimos e financiamentos	-	7.798.312	-	-	9.366.633	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	1.418.428	-	-	-	-
Outras obrigações - partes relacionadas	-	40.734	-	-	45.153	-
Derivativos a pagar	-	4.634	-	-	-	-
Total do passivo	<u>-</u>	<u>9.479.426</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>9.615.559</u>	<u>-</u>
	<u>30/06/2016</u>			<u>31/12/2015</u>		
Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.392.561	-	-	1.264.151	-	-
Contas a receber de clientes	-	679.301	-	-	704.486	-
Adiantamento a fornecedores	-	91.289	-	-	105.799	-
Derivativos a receber	-	-	-	-	89.871	-
Títulos e valores mobiliários	152.929	-	-	114.524	-	-
Total do ativo	<u>1.545.490</u>	<u>770.590</u>	<u>-</u>	<u>1.378.675</u>	<u>900.156</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

Consolidado	30/06/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivo						
Fornecedores	-	232.948	-	-	212.962	-
Empréstimos e financiamentos	-	9.225.132	-	-	9.366.633	-
Outras obrigações - partes relacionadas	-	40.734	-	-	45.153	-
Derivativos a pagar	-	4.634	-	-	-	-
Total do passivo	-	9.503.448	-	-	9.624.748	-

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria de valor justo:

Controladora	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.253.455	1.253.455	1.058.790	1.058.790
Derivativos a receber	-	-	89.871	89.871
Títulos e valores mobiliários	152.929	152.929	114.524	114.524
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	1.023.311	1.023.311	1.128.532	1.128.532
Adiantamento a fornecedores	91.230	91.230	100.028	100.028
Ativos financeiros totais	2.520.925	2.520.925	2.491.745	2.491.745

Controladora	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	217.318	217.318	203.773	203.773
Empréstimos e financiamentos	7.798.312	7.798.312	9.366.633	9.366.633
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	1.418.428	1.418.428	-	-
Outras obrigações - partes relacionadas	40.734	40.734	45.153	45.153
Derivativos a pagar	4.634	4.634	-	-
Passivos financeiros totais	9.479.426	9.479.426	9.615.559	9.615.559

Consolidado	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.392.561	1.392.561	1.264.151	1.264.151
Derivativos a receber	-	-	89.871	89.871

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado				
Títulos e valores mobiliários	152.929	152.929	114.524	114.524
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	679.301	679.301	704.486	704.486
Adiantamento a fornecedores	91.289	91.289	105.799	105.799
Ativos financeiros totais	<u>2.316.080</u>	<u>2.316.080</u>	<u>2.278.831</u>	<u>2.278.831</u>
	30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Consolidado				
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Fornecedores	232.948	232.948	212.962	212.962
Empréstimos e financiamentos	9.225.132	9.225.132	9.366.633	9.366.633
Outras obrigações - partes relacionadas	40.734	40.734	45.153	45.153
Derivativos a pagar	4.634	4.634	-	-
Passivos financeiros totais	<u>9.503.448</u>	<u>9.503.448</u>	<u>9.624.748</u>	<u>9.624.748</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros refere-se ao valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e não em uma transação de venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas usadas para estimar o valor justo são descritos abaixo.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamentos a fornecedores, contas a pagar, e valores devidos de/para partes relacionadas aproxima seus valores contábeis, principalmente devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos outros passivos de longo prazo não diferem substancialmente de seus valores contábeis.

Os empréstimos e financiamentos, bem como debêntures, são ajustados com base nas taxas de juros contratadas, principalmente taxa variável, com base nas condições usuais de mercado (nota 16). Portanto, os saldos a pagar nas datas de notificação aproximam substancialmente de seus valores justos, incluindo os classificados como "não corrente".

Os derivativos são medidos usando técnicas de avaliação com base em dados de mercado observáveis, incluem contratos a termo de moeda. As técnicas de avaliação mais frequentemente aplicadas incluem a frente e modelos de precificação de contrato de swap, calculados a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, incluindo a qualidade de crédito da contraparte, local e as taxas de câmbio a termo.

29 Arrendamentos operacionais

a. Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
2016	45.520	70.568
2017	78.880	71.479
2018	79.777	72.156
2019	80.550	72.622
Acima de 2020	<u>583.643</u>	<u>509.325</u>
	<u>868.370</u>	<u>796.150</u>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em avaliações individuais de cada fazenda.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador do terreno é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa no valor residual e todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

b. Arrendamento Operacional de Planta Química e de Oxigênio e Ramal de Distribuição de Gás

(i) Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

Em 30 de junho de 2016, os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos não canceláveis são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
2016	33.745	37.819
2017	74.725	37.819
2018	74.725	37.819
2019	74.725	37.819
Acima de 2020	<u>634.702</u>	<u>302.547</u>
	<u>892.622</u>	<u>453.823</u>

(ii) Valores reconhecidos no resultado

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Despesas de arrendamento	<u>25.602</u>	<u>20.962</u>
	<u>25.602</u>	<u>20.962</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016*

A Companhia possui contratos de take-or-pay de duas plantas químicas e um ramal de distribuição para suprir as necessidades de insumos para a produção de celulose.

Tratam-se de três contratos de take-or-pay, sendo dois deles com prazo de 15 anos, sendo um para suprir as necessidades de Dióxido de Cloro, com início da vigência em dezembro de 2012, cujo preço da Tonelada de Cloreto de Sódio deverá ser reajustado no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), e outro para suprir as necessidades de Oxigênio em sua forma gasosa, com início da vigência em outubro de 2012, cuja dívida foi firmada em dólar e as parcelas fixas mensais deverão ser reajustadas pelo índice CPI (Consume Price Index) no primeiro dia de cada ano. O terceiro contrato com prazo de 12 anos, para suprir as necessidades de gás natural industrial, com início da vigência em maio de 2016, cujo preço do metro cúbico é composto por três fatores: a) preço do gás natural reajustado trimestralmente de acordo com as médias aritméticas das cotações diárias divulgadas na tabela Spot Price Assessments publicada no Platt's Oilgram Price Report; b) tarifa média do transporte dividida em duas parcelas, sendo a primeira reajustada 0,5% a.a. e a outra em 3,5% a.a., ambos no primeiro dia de cada ano; c) margem fixa da distribuidora reajustada no primeiro dia de cada ano pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo). A partir de 30 de junho de 2020, as partes renegociarão as condições comerciais do fornecimento de gás natural, momento em que a Companhia poderá rescindir o presente contrato, na hipótese de se verificar desequilíbrio econômico financeiro ou onerosidade excessiva à Companhia.

30 **Eventos subsequentes**

Em 01 de julho de 2016, foi cumprido na sede da Companhia o Mandado de Busca e Apreensão nº 6, expedido pelo Supremo Tribunal Federal, no âmbito da Ação Cautelar nº 4.196, com o objetivo de obter evidências para investigação de diversos financiamentos concedidos pelo FI-FGTS.

A Companhia contratou escritório de advocacia para acompanhamento do processo, e em reunião do Conselho de Administração da Companhia, de 6 de julho de 2016, foi aprovada a contratação de um consultor externo para investigar as alegações relacionadas a Ação Cautelar que gerou o referido mandado de busca e apreensão.

Até o momento, não houve qualquer desdobramento desta ação, sendo que a Companhia não é ré ou foi citada em qualquer inquérito ou ação penal relacionada a estes fatos.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Informações trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2016*

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

José Carlos Grubisich Filho
Diretor de relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Henrique Jäger
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Max Mauran Pantoja da Costa
Conselheiro

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contadora

Angela Midori Shimotsu do Nascimento
CRC SP 227742/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações

Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 30 às Informações Trimestrais, que divulgam os eventos e as medidas tomadas pela Companhia relacionadas ao mandado de busca e apreensão de documentos em sua sede, expedido pelo Supremo Tribunal Federal. O entendimento da Administração sobre esse assunto, atualmente em andamento, está descrito na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de julho de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

N/A